

missão de auxílio outros crimes rodoviários
propagação de doença contagiosa poluição e dano contra a natureza incêndio/fogo posto
falsificação de documentos
ofensas à integridade de menores lenocínio auxílio/angariação imigração ilegal tráfico de pessoas – exploração do trabalho
violação de regras de segurança rapto/sequestro ameaças/coacção violação abuso sexual comercialização de pessoas
maus tratos e infração de regras de segurança homicídio outros em meio doméstico crimes contra as pessoas e a humanidade homicídio outros crimes sexuais
abuso sexual violação de alimentos
ameaças-coacção
maus-tratos psíquicos
ameaças-coacção
maus-tratos físicos
maus-tratos físicos
vidência
populista

ESTATÍSTICAS APAV 2007



Índice

| | |
|--|----------|
| . Siglas | 1 |
| 1. Introdução | 2 |
| 2. O trabalho da APAV | 4 |
| . Evolução processual | 4 |
| . Unidades Orgânicas da APAV (distribuição por Distritos) | 5 |
| . Número de processos de apoio por mês em cada Unidade Orgânica | 6 |
| . Dia de semana de cada atendimento | 7 |
| . Horas de atendimento | 7 |
| . Tipo de Apoio prestado | 8 |
| 3. Dados de caracterização dos utentes | |
| . Tipo de contacto efectuado / Quem efectuou o contacto | 9 |
| . Encaminhamento para a APAV | 10 |
| . Existência de recursos aquando do pedido de apoio à APAV | 11 |
| 4. Dados de caracterização da vítima | |
| . Sexo da vítima | 12 |
| . Idade da vítima | 12 |
| . Dependências da vítima | 13 |
| . Estado civil / Tipo de família | 13 |
| . Nacionalidade da vítima | 14 |
| . Nível de ensino da vítima | 14 |
| . Condição perante a actividade económica / Principal meio de vida | 15 |
| . Profissão da vítima | 16 |
| . Distrito de residência da vítima | 17 |
| . Perfil da vítima | 18 |
| 5. Dados de caracterização do Autor do Crime | |
| . Sexo do autor do crime | 19 |
| . Idade do autor do crime | 19 |
| . Estado civil do autor do crime | 20 |
| . Nacionalidade do autor do crime | 20 |

| | |
|---|----|
| . Nível de ensino do autor do crime | 21 |
| . Condição perante a actividade económica do autor do crime | 21 |
| . Profissão do autor do crime | 22 |
| . Relação do autor do crime com a vítima | 23 |
| . Antecedentes criminais do autor do crime | 24 |
| 6. Dados de caracterização da Vitimação | |
| . Categorias de crimes registados | 25 |
| . Tipologia de crimes registados | 26 |
| . Local do crime | 27 |
| . Tipo de vitimação | 27 |
| . Duração da vitimação | 28 |
| . Existência de queixa / denúncia | 28 |
| . Número e local da queixa / denúncia | 29 |
| . Situação processual | 29 |
| 7. Análise de Crimes | |
| 7.1. Crimes Patrimoniais | |
| . Tipologia de crimes patrimoniais | 30 |
| . Sexo da vítima / Idade da vítima | 31 |
| . Estado civil da vítima | 31 |
| . Nível de ensino da vítima | 32 |
| . Nacionalidade da vítima | 32 |
| . Profissão da vítima | 33 |
| . Distrito de residência da vítima | 34 |
| . Sexo / Idade do autor do crime | 35 |
| . Nacionalidade do autor do crime | 35 |
| . Estado civil do autor do crime | 36 |
| . Nível de ensino do autor do crime | 36 |
| . Profissão do autor do crime | 37 |
| . Local do crime | 37 |
| 7.2. Crimes de Violência Doméstica | |
| . Tipologia de crimes de violência doméstica | 38 |
| . Sexo da vítima / Idade da vítima | 39 |

Estatísticas 2007 – Totais Nacionais

| | |
|--|----|
| . Estado civil da vítima | 39 |
| . Nível de ensino da vítima | 40 |
| . Nacionalidade da vítima | 40 |
| . Profissão da vítima | 41 |
| . Distrito de residência da vítima | 42 |
| . Sexo / Idade do autor do crime | 43 |
| . Nacionalidade do autor do crime | 43 |
| . Estado civil do autor do crime | 44 |
| . Nível de ensino do autor do crime | 44 |
| . Profissão do autor do crime | 45 |
| . Relação do autor do crime com a vítima | 46 |
| . Local do crime | 46 |

Siglas

- APAV (Associação Portuguesa de Apoio à Vítima)
- UO (Unidade Orgânica)
- GAV (Gabinete de Apoio à Vítima)
- UAVIDRE (Unidade de Apoio à Vítima Imigrante e de Discriminação Racial ou Étnica)
- CA (Casa de Abrigo para mulheres e crianças vítimas de violência)

1. Introdução

O relatório estatístico que aqui se apresenta tem como principal objectivo a análise de toda a informação estatística apurada pela Associação Portuguesa de Apoio à Vítima no decorrer do ano de 2007.

Aos 18 anos de existência, a APAV é um marco no trabalho desenvolvido junto de vítimas de crime. Enquanto organização sem fins lucrativos e de voluntariado apoia, de forma individualizada, qualificada e humanizada essas vítimas, através da prestação de serviços gratuitos e confidenciais. Tem como objectivo último promover e contribuir para a informação, protecção e apoio aos cidadãos vítimas de infracções penais.

Sempre com o intuito de se diferenciar e chegar mais longe, a APAV tem vindo a diversificar cada vez mais a sua área de intervenção (não restrita apenas ao atendimento a vítimas de crime) quer através da criação da UVIDRE (Unidade de Apoio à Vítima Imigrante e de Discriminação Racial ou Étnica), quer na abertura das Casas de Abrigo para mulheres e crianças vítimas de violência, bem como no desenvolvimento de projectos nacionais e internacionais no âmbito da violência doméstica, na área da protecção e promoção dos direitos das vítimas de crime, na prevenção de crime e vitimização urbana, no campo do homicídio, na área da sensibilização e informação sobre violência doméstica e sexual nas escolas, na prevenção escolar e rodoviária, na área da justiça restaurativa, entre outras.

Sentindo desde cedo uma grande necessidade de recolher informação estatística que caracterizasse a população alvo da APAV, foi desenvolvida uma ficha de atendimento (oficializada pelo INE e pela Direcção Geral de Política de Justiça do Ministério da Justiça) que permitiu a criação de indicadores estatísticos relevantes, designadamente:

- O trabalho da APAV (dados evolutivos, Unidades Orgânicas que constituem a APAV, dias de semana e horas dos atendimentos efectuados, tipos de apoio prestado);
- Dados de caracterização do utente (tipo de contacto efectuado, quem efectuou o contacto, encaminhamento do utente, existência de recursos do utente, existência/inexistência de crime);
- Dados de caracterização da Vítima (sexo, idade, dependências, estado civil, tipo de família, nacionalidade, nível de ensino, condição perante a actividade económica, principal meio de vida, profissão, local de residência);

- Dados de caracterização do Autor do crime (conhecido/desconhecido, sexo, idade, estado civil, nacionalidade, nível de ensino, condição perante actividade económica, profissão, relação com a vítima, antecedentes criminais, crime anterior, dependências);
- Dados de caracterização da Vitimação (categorias/tipologia de crimes registados, local do crime, tipo de vitimação, duração da vitimação, existência de queixa/denúncia, número de queixas por local, situação processual);

Com base nestes indicadores, foi ainda possível procedeu a uma análise mais detalhada da informação estatística, no que diz respeito aos crimes patrimoniais e aos crimes de violência doméstica.

Preconizando a qualidade dos serviços prestados, e sendo a APAV uma organização que promove uma cultura de exigência em várias dimensões, o trabalho estatístico é elaborado sempre com o intuito de melhoria contínua para implementação de boas práticas a este nível.

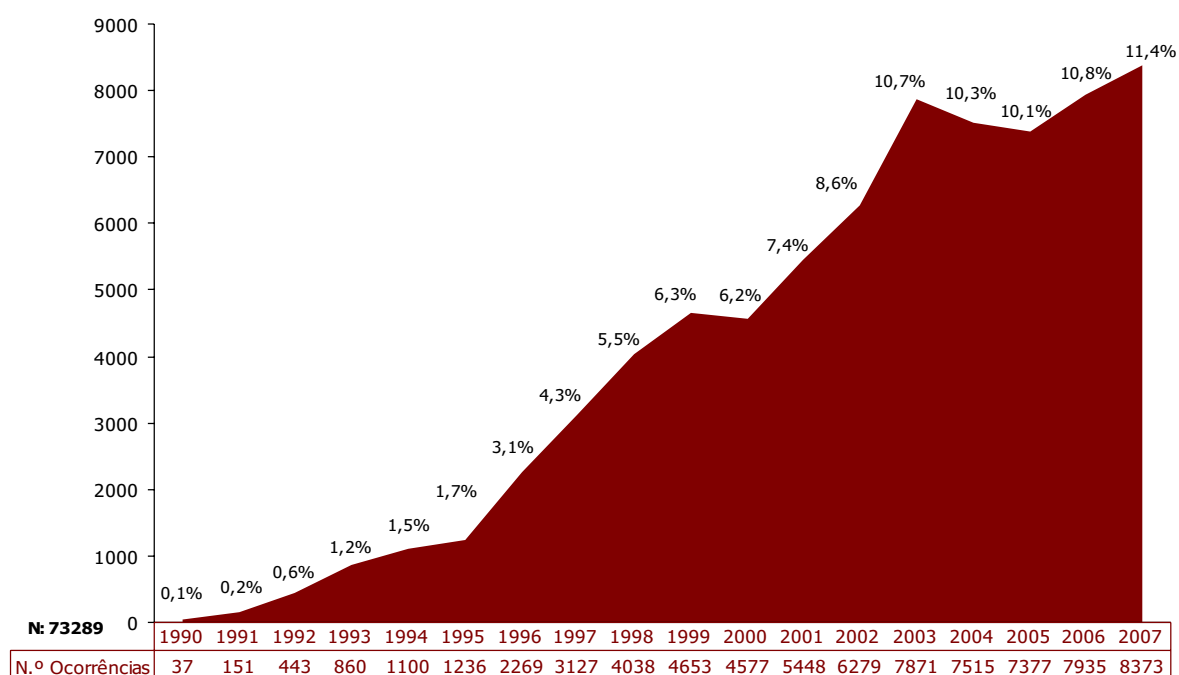
Os resultados que se apresentam são de âmbito nacional, reportando a toda a Unidade Orgânica da APAV, sendo recolhidos através da ficha de atendimento supra referenciada.

Passamos, de seguida, a apresentar a informação estatística apurada.

2. O Trabalho da APAV

Entre 1990 e 2007, a APAV registou um total de **138.526 crimes**, através de **73.289 processos de apoio**. Tendo em conta que por cada processo iniciado (em cada uma das Unidades orgânicas da Associação), existia na maior parte das situações mais do que uma vítima, a APAV terá apoiada um universo estimado de **150.000 pessoas** em 17 anos de existência.

Gráfico 1 - Evolução processual (1990-2007)



Nos primeiros 5 anos de trabalho, viveram-se tempos de afirmação da Associação enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, tendo vindo a ocupar um lugar até então inexistente.

No decorrer dos anos de 1995 a 2000, o crescimento da procura dos serviços da APAV serviu, em grande medida, para consolidar a importância da existência de uma associação que apoiasse vítimas de crime.

Já entre 2000 e 2007, o reconhecimento público entre a população em geral, os serviços e entidades públicas e privadas, os órgãos de comunicação social, entre outros, tem sido cada vez mais notório. Nestes últimos 7 anos, a especialização do trabalho desenvolvido tem permitido à Instituição incrementar estratégias mais eficazes de combate às problemáticas com que se depara diariamente.

Gráfico 2 - Unidades Orgânicas da APAV (distribuição por Distrito)



Actualmente, a APAV dispõe de uma rede nacional de 15 Gabinetes de Apoio à Vítima (GAV), presentes nos distritos e região autónoma dos Açores (assinalados no mapa a cor cinza); uma rede de 2 Casas de Abrigo para mulheres e crianças vítimas de violência (cuja localização não é mencionada por questões de confidencialidade) e uma Unidade de Apoio à Vítima Imigrante e de Discriminação Racial ou Étnica (UAVIDRE) central, localizada em Lisboa.

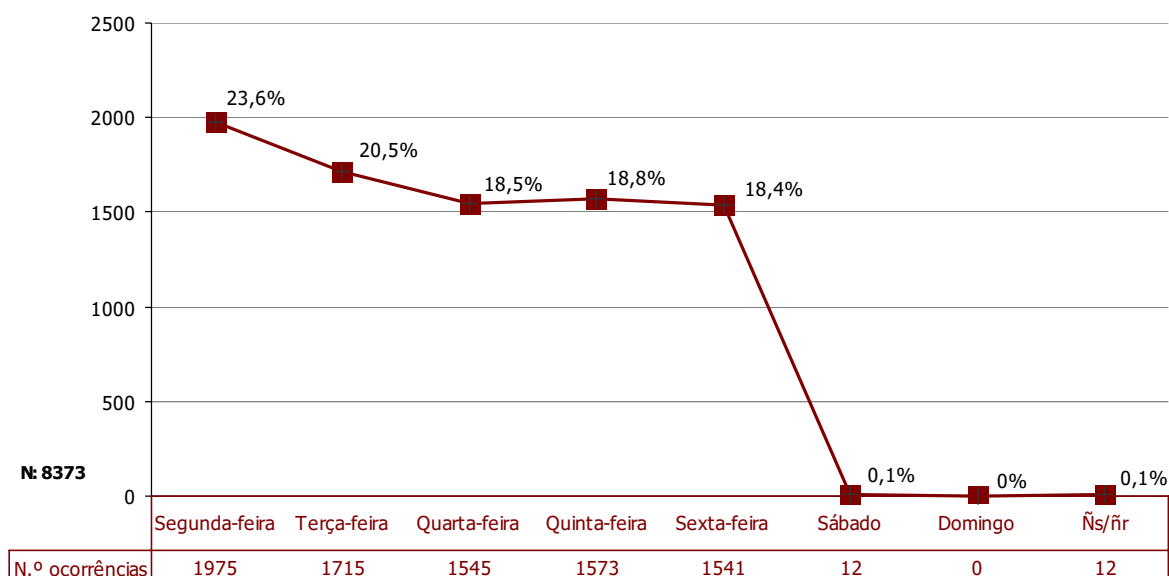
No presente estudo estatístico, apresenta-se um total de 17 Unidades Orgânicas das redes APAV, uma vez que os dados de uma das Casas de Abrigo, face à sua reduzida dimensão, aparecem reflectidos num dos Gabinetes de Apoio à Vítima.

Quadro 1 – Número de processos de apoio por mês em cada Unidade Orgânica

| | Jan. | Fev. | Mar. | Abr. | Mai. | Jun. | Jul. | Ag. | Set. | Out. | Nov. | Dez. | Total |
|----------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|
| Albufeira | 40 | 18 | 15 | 10 | 13 | 13 | 9 | 7 | 10 | 17 | 19 | 21 | 192 |
| | 0,5% | 0,2% | 0,2% | 0,1% | 0,2% | 0,2% | 0,1% | 0,1% | 0,1% | 0,2% | 0,2% | 0,3% | 2,3% |
| Braga | 23 | 28 | 32 | 22 | 15 | 24 | 25 | 20 | 25 | 32 | 24 | 37 | 307 |
| | 0,3% | 0,3% | 0,4% | 0,3% | 0,2% | 0,3% | 0,3% | 0,2% | 0,3% | 0,4% | 0,3% | 0,4% | 3,7% |
| C.A. Alcipe | 5 | 3 | 2 | 4 | 4 | 1 | 2 | 2 | 4 | 11 | -- | -- | 38 |
| | 0,1% | 0,04% | 0,02% | 0,05% | 0,05% | 0,01% | 0,02% | 0,02% | 0,05% | 0,1% | -- | -- | 0,5% |
| Cascais | 49 | 54 | 95 | 97 | 86 | 112 | 120 | 69 | 100 | 105 | 127 | 107 | 1121 |
| | 0,6% | 0,6% | 1,1% | 1,2% | 1% | 1,3% | 1,4% | 0,8% | 1,2% | 1,3% | 1,5% | 1,3% | 13,4% |
| Coimbra | 61 | 49 | 55 | 58 | 53 | 44 | 42 | 47 | 49 | 53 | 48 | 30 | 589 |
| | 0,7% | 0,6% | 0,7% | 0,7% | 0,6% | 0,5% | 0,5% | 0,6% | 0,6% | 0,6% | 0,6% | 0,4% | 7% |
| Faro | 27 | 16 | 28 | 26 | 31 | 11 | 28 | 26 | 20 | 17 | 20 | 16 | 266 |
| | 0,3% | 0,2% | 0,3% | 0,3% | 0,4% | 0,1% | 0,3% | 0,3% | 0,2% | 0,2% | 0,2% | 0,2% | 3,2% |
| Lisboa | 250 | 199 | 261 | 226 | 239 | 184 | 246 | 184 | 162 | 156 | 190 | 144 | 2441 |
| | 3% | 2,4% | 3,1% | 2,7% | 2,9% | 2,2% | 2,9% | 2,2% | 1,9% | 1,9% | 2,3% | 1,7% | 29,2% |
| Loulé | 9 | 4 | 16 | 3 | 7 | 15 | 13 | 10 | 11 | 6 | 11 | 5 | 110 |
| | 0,1% | 0,05% | 0,2% | 0,04% | 0,1% | 0,2% | 0,2% | 0,1% | 0,1% | 0,1% | 0,1% | 0,1% | 1,3% |
| Odivelas | 15 | 9 | 20 | 8 | 9 | 12 | 20 | 14 | 8 | 15 | 14 | 11 | 155 |
| | 0,2% | 0,1% | 0,2% | 0,1% | 0,1% | 0,1% | 0,2% | 0,2% | 0,1% | 0,2% | 0,2% | 0,1% | 1,9% |
| Ponta-Delgada | 30 | 12 | 8 | 6 | 7 | 16 | 9 | 6 | 4 | 15 | 7 | -- | 120 |
| | 0,4% | 0,1% | 0,1% | 0,1% | 0,1% | 0,2% | 0,1% | 0,1% | 0,05% | 0,2% | 0,1% | -- | 1,4% |
| Portimão | 15 | 23 | 22 | 16 | 16 | 17 | 13 | 30 | 25 | 16 | 25 | 15 | 233 |
| | 0,2% | 0,3% | 0,3% | 0,2% | 0,2% | 0,2% | 0,2% | 0,4% | 0,3% | 0,2% | 0,3% | 0,2% | 2,8% |
| Porto | 151 | 117 | 132 | 150 | 137 | 94 | 136 | 167 | 130 | 101 | 116 | 60 | 1491 |
| | 1,8% | 1,4% | 1,6% | 1,8% | 1,6% | 1,1% | 1,6% | 2% | 1,6% | 1,2% | 1,4% | 0,7% | 17,8% |
| Santarém | 7 | 8 | 19 | 14 | 25 | 22 | 27 | 12 | 23 | 24 | 20 | 14 | 215 |
| | 0,1% | 0,1% | 0,2% | 0,2% | 0,3% | 0,3% | 0,3% | 0,1% | 0,3% | 0,3% | 0,2% | 0,2% | 2,6% |
| Setúbal | 32 | 25 | 40 | 44 | 43 | 26 | 36 | 22 | 27 | 32 | 26 | 23 | 376 |
| | 0,4% | 0,3% | 0,5% | 0,5% | 0,5% | 0,3% | 0,4% | 0,3% | 0,3% | 0,4% | 0,3% | 0,3% | 4,5% |
| Tavira | 4 | 6 | 3 | 4 | 5 | 6 | 8 | 8 | 7 | 5 | 7 | 2 | 65 |
| | 0,05% | 0,1% | 0,04% | 0,05% | 0,1% | 0,1% | 0,1% | 0,1% | 0,1% | 0,1% | 0,1% | 0,02% | 0,8% |
| UAVIDRE | 28 | 18 | 19 | 19 | 37 | 23 | 27 | 23 | 6 | 28 | 29 | 24 | 300 |
| | 0,3% | 0,2% | 0,2% | 0,2% | 0,4% | 0,3% | 0,3% | 0,3% | 0,1% | 0,3% | 0,3% | 0,3% | 3,6% |
| Vila Real | 37 | 28 | 23 | 30 | 31 | 25 | 43 | 41 | 18 | 26 | 33 | 19 | 354 |
| | 0,4% | 0,3% | 0,3% | 0,4% | 0,4% | 0,3% | 0,5% | 0,5% | 0,2% | 0,3% | 0,4% | 0,2% | 4,2% |
| Total | 783 | 617 | 790 | 737 | 758 | 645 | 804 | 688 | 648 | 659 | 716 | 528 | 8373 |
| | 9,4% | 7,4% | 9,4% | 8,8% | 9,1% | 7,7% | 9,6% | 8,2% | 7,7% | 7,9% | 8,6% | 6,3% | 100% |

No cômputo geral, os meses de Janeiro (9,4%) Março (9,4%) e Junho (9,6%) demonstraram ser os mais procurados pelos utentes da Instituição. A par desta informação, é possível observar pelo quadro 1 que as Unidades Orgânicas que mais processos registaram no decorrer do ano de 2007, foram os GAV de Lisboa (29,2%), do Porto (17,8%) e o de Cascais (13,4%).

Gráfico 3 - Dia de semana de cada atendimento



De acordo com os dados do gráfico 3, os dias de semana em que a APAV recebe mais utentes focalizam-se entre a **segunda-feira (23,6%)** e a **terça-feira (20,5%)**, descendo gradualmente nos restantes dias. O valor de 0,1% para os sábados é residual, uma vez que somente o GAV de Cascais se encontra em funcionamento neste dia.

Quadro 2 – Horas de atendimento

| | N | % |
|----------------|-------------|------------|
| 8h-9h | 1 | 0,01 |
| 9h-10h | 57 | 0,7 |
| 10h-11h | 1002 | 12 |
| 11h-12h | 894 | 10,7 |
| 12h-13h | 613 | 7,3 |
| 13h-14h | 80 | 1 |
| 14h-15h | 919 | 11 |
| 15h-16h | 1006 | 12 |
| 16h-17h | 857 | 10,2 |
| 17h-18h | 438 | 5,2 |
| 18h-19h | 113 | 1,3 |
| 19h-20h | 16 | 0,2 |
| 21h-22h | 1 | 0,01 |
| Ñs/ñr | 2376 | 28,4 |
| Total | 8373 | 100 |

No que diz respeito ao horário de atendimento, as Unidades Orgânicas da APAV funcionam, regra geral, entre as 9h e as 18h. Contudo há algumas exceções, designadamente no que diz respeito às Casas de Abrigo.

A este nível, o **horário de maior afluxo** de utentes foca-se entre as **10h e as 12h (22,7%)** e entre as **15h e as 17h (22,2%)**.

No trabalho que desenvolve diariamente, no atendimento a vítimas de crime, a APAV desempenha funções a vários níveis, nomeadamente no que diz respeito ao apoio genérico, ao apoio emocional e económico, à intervenção na crise, bem como através do apoio especializado. Quanto a este último, a intervenção da APAV inclui 3 áreas distintas:

- Apoio jurídico - informação e aconselhamento das vítimas relativamente aos seus direitos e procedimento legais a seguir;
- Apoio psicológico - facilitação do processo de recuperação do equilíbrio psicológico da vítima;
- Apoio social - clarificação com a vítima da natureza do problema e optimização da rede de instituições, bens e serviços que possam ajudar na resolução do problema.

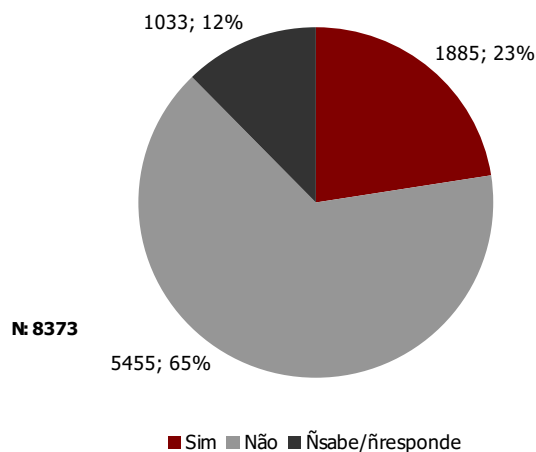
Quadro 3 – Tipo de Apoio prestado

| | N | % |
|--------------------------|--------------|------------|
| Apoio genérico | 5737 | 45 |
| Apoio emocional | 2465 | 19,3 |
| Apoio jurídico | 2996 | 23,5 |
| Apoio psicológico | 838 | 6,6 |
| Apoio social | 615 | 4,8 |
| Apoio económico | 29 | 0,2 |
| Outros apoios | 81 | 0,6 |
| Total | 12761 | 100 |

Dos 12.761 apoios prestados no decorrer do ano de 2007, 45% foram de apoio genérico. Já dentro do apoio especializado, foi o jurídico que se destacou face aos restantes com cerca de 24%.

Ao nível da intervenção na crise, em cerca de 23% das situações foi necessário intervir de forma imediata com o intuito de contribuir para a redução do stress emocional do utente.

Gráfico 4 - Intervenção na crise



3. Dados de caracterização dos utentes

Aquando do contacto com os nossos utentes, é possível definir os que são considerados como vítimas de um crime e os que não o são, isto é, de acordo com a informação que é disponibilizada o TAV (Técnico de Apoio à Vítima) faz a triagem dos utentes. Os que não são vítimas de crime, são informados da missão da APAV e do seu âmbito de actuação (apoio a vítima de crime e de violência), sendo, por regra encaminhados de forma personalizada para as outras instituições que possam dar respostas às problemáticas não criminais apresentadas.

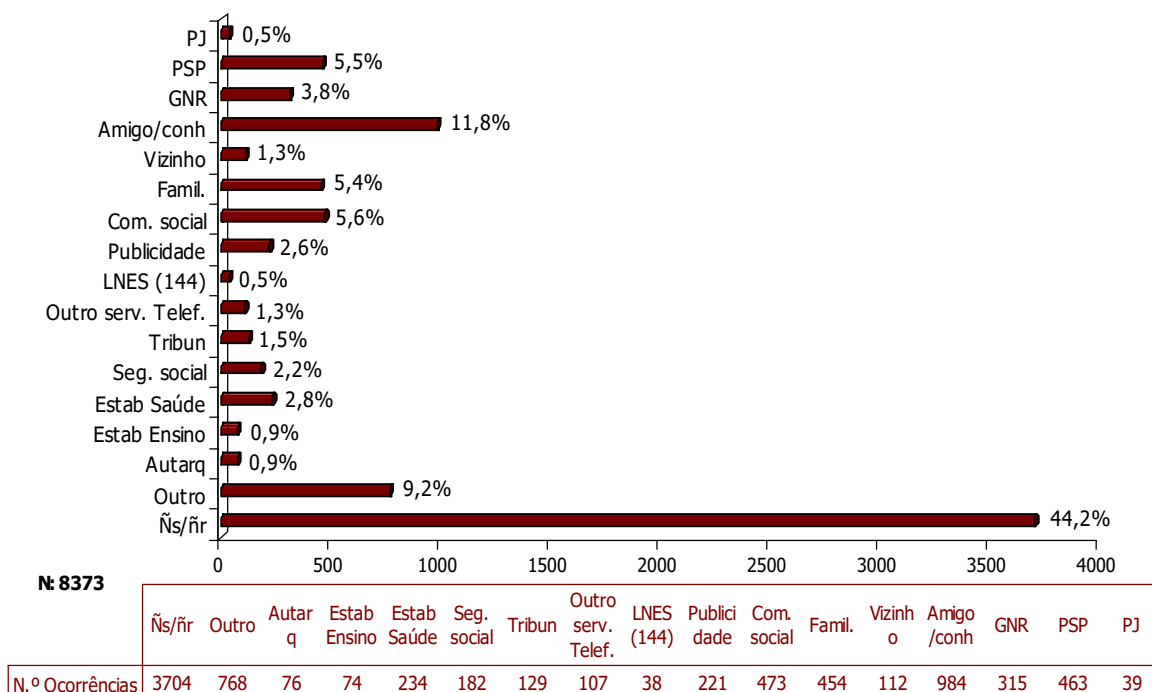
Quadro 4 – Tipo de contacto efectuado / Quem o efectuou

| | Próprio | Familiar | Amigo/ conhecido | Instituição/ empresa | Outro | Ñsabe/ ñresponde | Total |
|-----------------------------|-----------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|-----------------------------|
| Telefónico | 2318 27,7% | 759 9,1% | 614 7,3% | 252 3% | 179 2,1% | 76 0,9% | 4198 50,1% |
| Presencial | 3169 37,8% | 336 4% | 61 0,7% | 19 0,2% | 11 0,1% | 122 1,5% | 3718 44,4% |
| Carta | 27 0,3% | 6 0,1% | 7 0,1% | 10 0,1% | 5 0,1% | 1 0,01% | 56 0,7% |
| Fax | 3 0,04% | 1 0,01% | 1 0,01% | 26 0,3% | 4 0,05% | 2 0,02% | 37 0,4% |
| E-mail | 156 1,9% | 68 0,8% | 59 0,7% | 10 0,1% | 18 0,2% | 20 0,2% | 331 4% |
| Ñsabe/ ñresponde | 6 0,1% | 6 0,1% | 1 0,01% | 4 0,05% | 1 0,01% | 15 0,2% | 33 0,4% |
| Total | 5679 67,8% | 1176 14% | 743 8,9% | 321 3,8% | 218 2,6% | 236 2,8% | 8373 100% |

Uma percentagem bastante elevada dos nossos utentes estabelece um primeiro contacto com a APAV telefonicamente (50,1%). No entanto, tendo em conta a sensibilização dos Técnicos de Apoio à Vítima para o atendimento presencial (44,4%), muitos são os que, mais tarde, se dirigem directamente aos nossos serviços.

Habitualmente, é o próprio lesado que estabelece o contacto (67,8%), porém os contactos estabelecidos por familiares (14%) são de grande importância, uma vez que muitas vezes são estes que conseguem incentivar o utente a procurar ajuda junto das instituições de apoio.

Gráfico 5 - Encaminhamento do Utente



No que concerne ao trabalho que é realizado pela APAV, é de suma importância conhecer as vias pelas quais os utentes tomam conhecimento da Instituição.

A este nível, a rede de **amigos/conhecidos (11,8%)** revela-se fundamental, pois é muitas vezes por meio destes que os nossos utentes tomam a decisão de procurar ajuda para os seus problemas. Entre 2005 (10,9%) e 2007 o encaminhamento para a APAV via amigos/conhecidos foi alvo de um aumento de cerca de 1%.

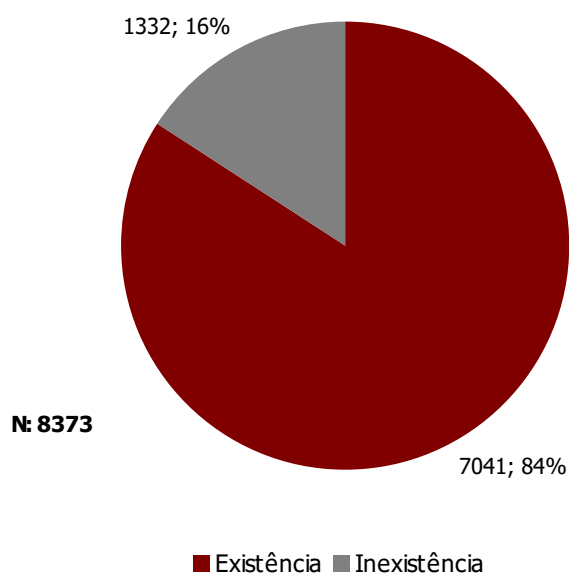
A **comunicação social (5,6%)** e a **rede familiar (5,4%)** também se apresentam como bons veículos de divulgação.

É ainda importante referenciar as **forças policiais**, que no seu conjunto, contribuíram em cerca de **10%** para os encaminhamentos dos utentes, tendência que se tem mantido nos últimos anos.

Quadro 5 – Existência de recursos aquando do pedido de apoio à APAV

| | N | % |
|-----------------------|-------------|-------------|
| Sem apoio | 1201 | 15,1 |
| Apoio familiar | 3891 | 48,9 |
| Apoio de amigos | 1827 | 23 |
| Apoio de vizinhos | 396 | 5 |
| Apoios institucionais | 537 | 6,7 |
| Outros apoios | 105 | 1,3 |
| Total | 7957 | 100 |

Tal como assinalado anteriormente, o suporte **familiar (48,9%)** revela-se muito significativo em termos da existência de recursos aquando do pedido de apoio à APAV, assim como também o **apoio dos amigos (23%)**. Todavia, não podemos esquecer aqueles que recorrem à Associação **sem qualquer tipo de suporte (15,1%)**.

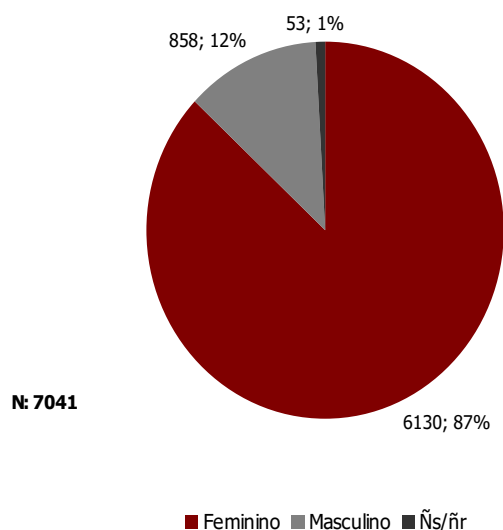
Gráfico 6 - Existência/Inexistência de crime

No total das 17 Unidades Orgânicas da APAV, foi possível apurar que cerca de **16%** dos processos iniciados **não se enquadravam no âmbito da Associação**, não existindo portanto qualquer tipo de crime nestes casos.

A **problemática de crime** foi sinalizada em **84%** das situações, e é sobre estas que o restante relatório se irá debruçar, dando conta dos dados de caracterização da Vítima, do Autor do Crime e da Vitimação.

4. Dados de caracterização da Vítima

Gráfico 7 - Sexo da Vítima



A tendência de anos anteriores mantém-se relativamente ao facto de serem as **mulheres (87%)** as mais visadas em termos de vitimação. Porém a percentagem de **homens** vítimas de crime tem vindo a aumentar: em 2005 representavam 10%, em 2006 11% e em **2007** já surgiram como **12%** da população alvo do trabalho da APAV.

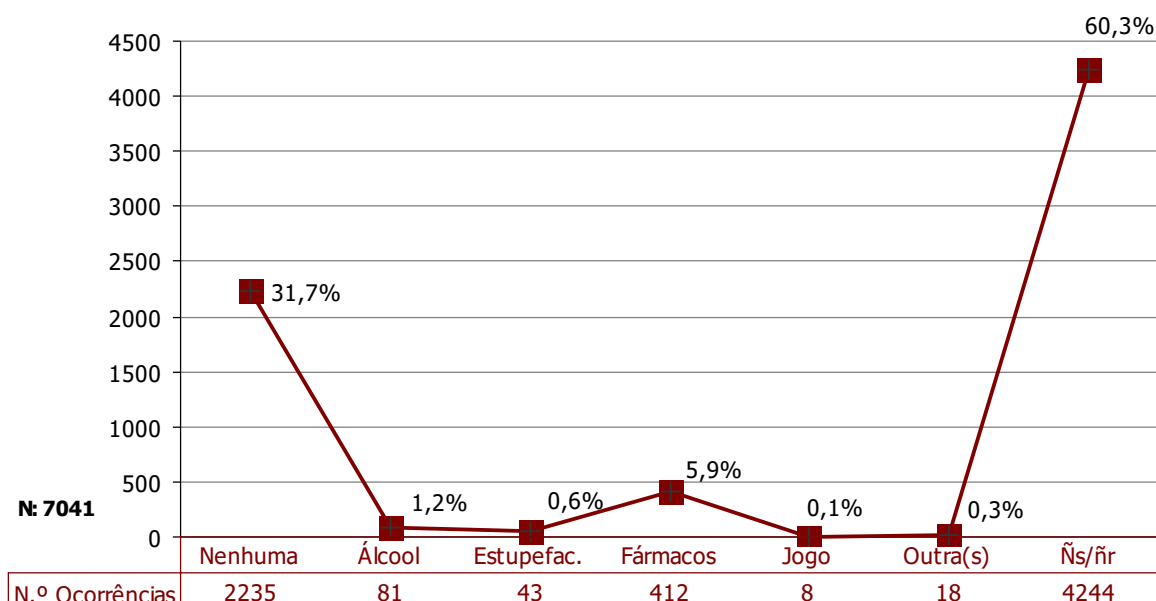
Em termos de faixa etária, as Vítimas que recorreram à APAV em 2007 situavam-se, em termos de **idade**, fundamentalmente entre os **26 e os 45 anos**. Em 2006 a APAV registou um total de 32,7% nesta faixa etária, tendo subido para **34,1%** em 2007.

As **crianças (7,2%)** e os **idosos (7,6%)** são, em termos de idade, menos destacáveis, mas nem por isso de menor importância.

Quadro 6 – Sexo / Idade da Vítima

| | Feminino | Masculino | Ñs/ñr | Total |
|-------------------|-----------------------------|----------------------------|--------------------------|-----------------------------|
| 0-3 anos | 25 0,4% | 23 0,3% | -- | 48 0,7% |
| 4-5 anos | 27 0,4% | 30 0,4% | -- | 57 0,8% |
| 6-10 anos | 68 1% | 76 1,1% | 1 0,01% | 145 2,1% |
| 11-17 anos | 163 2,3% | 89 1,3% | 4 0,1% | 256 3,6% |
| 18-25 anos | 442 6,3% | 59 0,8% | 5 0,1% | 506 7,2% |
| 26-35 anos | 1114 15,8% | 72 1% | 6 0,1% | 1192 16,9% |
| 36-45 anos | 1125 16% | 79 1,1% | 5 0,1% | 1209 17,2% |
| 46-55 anos | 737 10,5% | 53 0,8% | 6 0,1% | 796 11,3% |
| 56-64 anos | 357 5,1% | 45 0,6% | 1 0,01% | 403 5,7% |
| 65 + anos | 438 6,2% | 97 1,4% | 2 0,03% | 537 7,6% |
| Ñs/ñr | 1634 23,2% | 235 3,3% | 23 0,3% | 1892 26,9% |
| Total | 6130 87,1% | 858 12,2% | 53 0,8% | 7041 100% |

Gráfico 8 - Dependências da Vítima



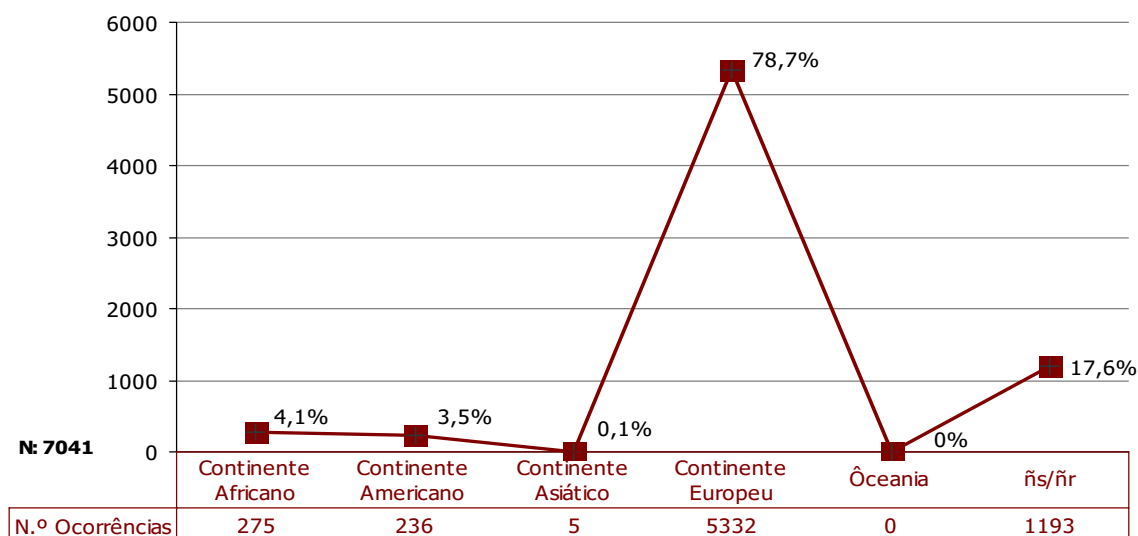
Analisando o gráfico 8, é possível perceber (a partir dos 40% de dados apurados) que a maioria das Vítimas que recorrem à APAV não possui qualquer tipo de dependência (31,7%). Dentro das dependências assinaladas, são os fármacos que mais se destacam com cerca de 6%, tendo subido ligeiramente face a 2006 (4,8%).

Quadro 7 – Estado civil / Tipo de família da Vítima

| | Solteiro/a | Casado/a | União facto | Viúvo/a | Divorciado/a | Separado/a | Ñs/ñr | Total |
|---------------------------|--------------|-------------|--------------|-------------|--------------|-------------|-------------|--------------|
| Indivíduo isolado | 167 | 23 | 4 | 59 | 55 | 52 | 41 | 401 |
| | 2,4% | 0,3% | 0,1% | 0,8% | 0,8% | 0,7% | 0,6% | 5,7% |
| Monoparental | 262 | 58 | 17 | 73 | 177 | 138 | 47 | 772 |
| | 3,7% | 0,8% | 0,2% | 1% | 2,5% | 2% | 0,7% | 11% |
| Nuclear sem filhos | 34 | 382 | 123 | 5 | 10 | 7 | 13 | 574 |
| | 0,5% | 5,4% | 1,7% | 0,1% | 0,1% | 0,1% | 0,2% | 8,2% |
| Nuclear com filhos | 445 | 2379 | 576 | 31 | 75 | 36 | 74 | 3616 |
| | 6,3% | 33,8% | 8,2% | 0,4% | 1,1% | 0,5% | 1,1% | 51,4% |
| Reconstruída | 49 | 70 | 110 | 5 | 13 | 8 | 15 | 270 |
| | 0,7% | 1% | 1,6% | 0,1% | 0,2% | 0,1% | 0,2% | 3,8% |
| Alargada | 94 | 85 | 41 | 46 | 24 | 33 | 40 | 363 |
| | 1,3% | 1,2% | 0,6% | 0,7% | 0,3% | 0,5% | 0,6% | 5,2% |
| Outro | 31 | 10 | 1 | 8 | 3 | 3 | 13 | 69 |
| | 0,4% | 0,1% | 0,01% | 0,1% | 0,04% | 0,04% | 0,2% | 1% |
| Ñs/ñr | 166 | 301 | 80 | 18 | 46 | 39 | 326 | 976 |
| | 2,4% | 4,3% | 1,1% | 0,3% | 0,7% | 0,6% | 4,6% | 13,9% |
| Total | 1248 | 3308 | 952 | 245 | 403 | 316 | 569 | 7041 |
| | 17,7% | 47% | 13,5% | 3,5% | 5,7% | 4,5% | 8,1% | 100% |

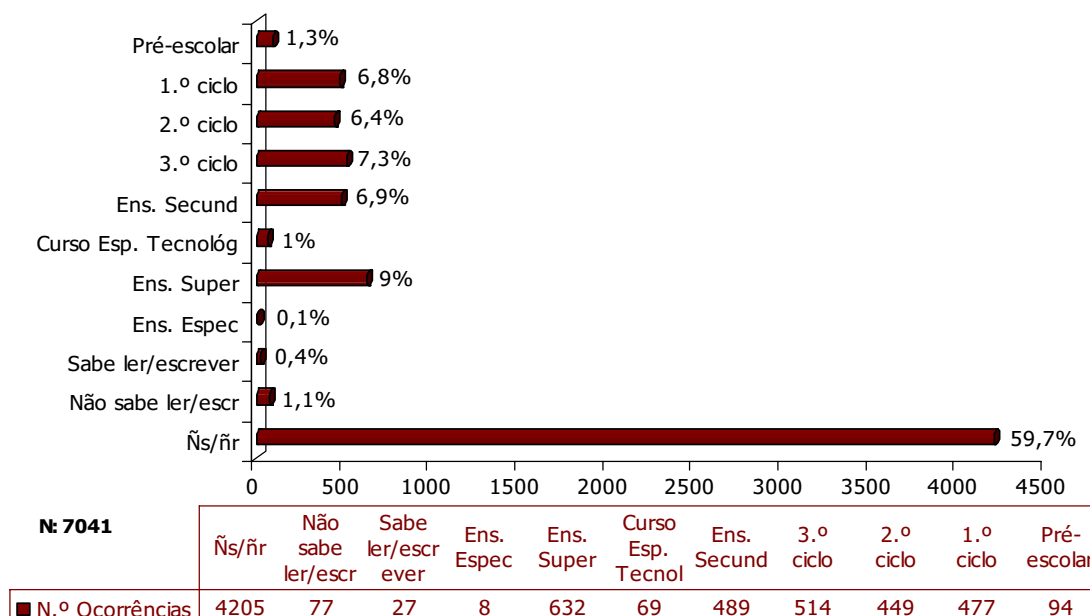
As Vítimas mais visadas são as casadas (47%) e que vivem num tipo de família nuclear com filhos (51,4%). Os solteiros (17,7%), e os que vivem num sistema de família monoparental (11%) ainda apresentam valores significativos.

Gráfico 9 - Nacionalidade da Vítima



O Gráfico 9 permite-nos constatar que, em termos de nacionalidade, as Vítimas são maioritariamente de origem **européia (78,7%)**, sobretudo **portuguesas (73,4%)**. Porém, as vítimas de outras origens estão a aumentar face a anos anteriores. Em 2006 o continente **africano** representava cerca de 3,6% e o **americano** 2,5%, já no decorrer de 2007 aumentaram para **4,1%** e **3,5%** respectivamente.

Gráfico 10 - Nível de ensino da Vítima



Dos cerca de 40% de dados apurados, é possível observar que, em termos escolares, o **ensino superior (9%)** e o **3.º ciclo (7,3%)** são os níveis de ensino que mais se destacam em termos de caracterização da Vítima.

Quadro 8 – Condição perante a actividade económica / Principal meio de vida

| | Empreg. | Desemp. | Estudante | Doméstico/a | Reformado/a | Incapacitados para trabalho | Outros | Ñs/ñr | Total |
|-----------------------|--------------|--------------|-------------|-------------|--------------|--------------------------------|-------------|--------------|--------------|
| Rendimentos | 2614 | 31 | 3 | 12 | 5 | 3 | 21 | 39 | 2728 |
| Trabalho | 37,1% | 0,4% | 0,04% | 0,2% | 0,1% | 0,04% | 0,3% | 0,6% | 38,7% |
| Rendimentos | 19 | 5 | -- | 15 | 3 | 2 | 5 | 2 | 51 |
| Prop/empresa | 0,3% | 0,1% | -- | 0,2% | 0,04% | 0,03% | 0,1% | 0,03% | 0,7% |
| Subsídio | -- | 267 | -- | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 274 |
| desemprego | -- | 3,8% | -- | 0,01% | 0,01% | 0,01% | 0,03% | 0,03% | 3,9% |
| Subsídio | 11 | 3 | -- | -- | 7 | 31 | 3 | -- | 55 |
| Acid./doença | 0,2% | 0,04% | -- | -- | 0,1% | 0,4% | 0,04% | -- | 0,8% |
| RSI * | 3 | 122 | 3 | 25 | 1 | 3 | 4 | 6 | 167 |
| | 0,04% | 1,7% | 0,04% | 0,4% | 0,01% | 0,04% | 0,1% | 0,1% | 2,4% |
| Cargo família | 14 | 395 | 489 | 144 | 12 | 12 | 46 | 65 | 1177 |
| | 0,2% | 5,6% | 6,9% | 2% | 0,2% | 0,2% | 0,7% | 0,9% | 16,7% |
| Pensão/Reforma | 6 | 12 | -- | 12 | 667 | 31 | 1 | 6 | 735 |
| | 0,1% | 0,2% | -- | 0,2% | 9,5% | 0,4% | 0,01% | 0,1% | 10,4% |
| Apoio social | 2 | 41 | 3 | 15 | 1 | 8 | 6 | 2 | 78 |
| | 0,03% | 0,6% | 0,04% | 0,2% | 0,01% | 0,1% | 0,1% | 0,03% | 1,1% |
| Outra situação | 8 | 59 | 19 | 11 | 2 | 2 | 13 | 1 | 115 |
| | 0,1% | 0,8% | 0,3% | 0,2% | 0,03% | 0,03% | 0,2% | 0,01% | 1,6% |
| Ñs/ñr | 199 | 305 | 51 | 66 | 65 | 18 | 6 | 951 | 1661 |
| | 2,8% | 4,3% | 0,7% | 0,9% | 0,9% | 0,3% | 0,1% | 13,5% | 23,6% |
| Total | 2876 | 1240 | 568 | 301 | 764 | 111 | 107 | 1074 | 7041 |
| | 40,8% | 17,6% | 8,1% | 4,3% | 10,9% | 1,6% | 1,5% | 15,3% | 100% |

* RSI – Rendimento Social de Inserção

O nível de **empregabilidade** das Vítimas ascendem aos **40%** do total assinalado. Desta forma, o principal meio de vida destas é conseguido, maioritariamente, através do rendimento do seu próprio trabalho (**38,7%**).

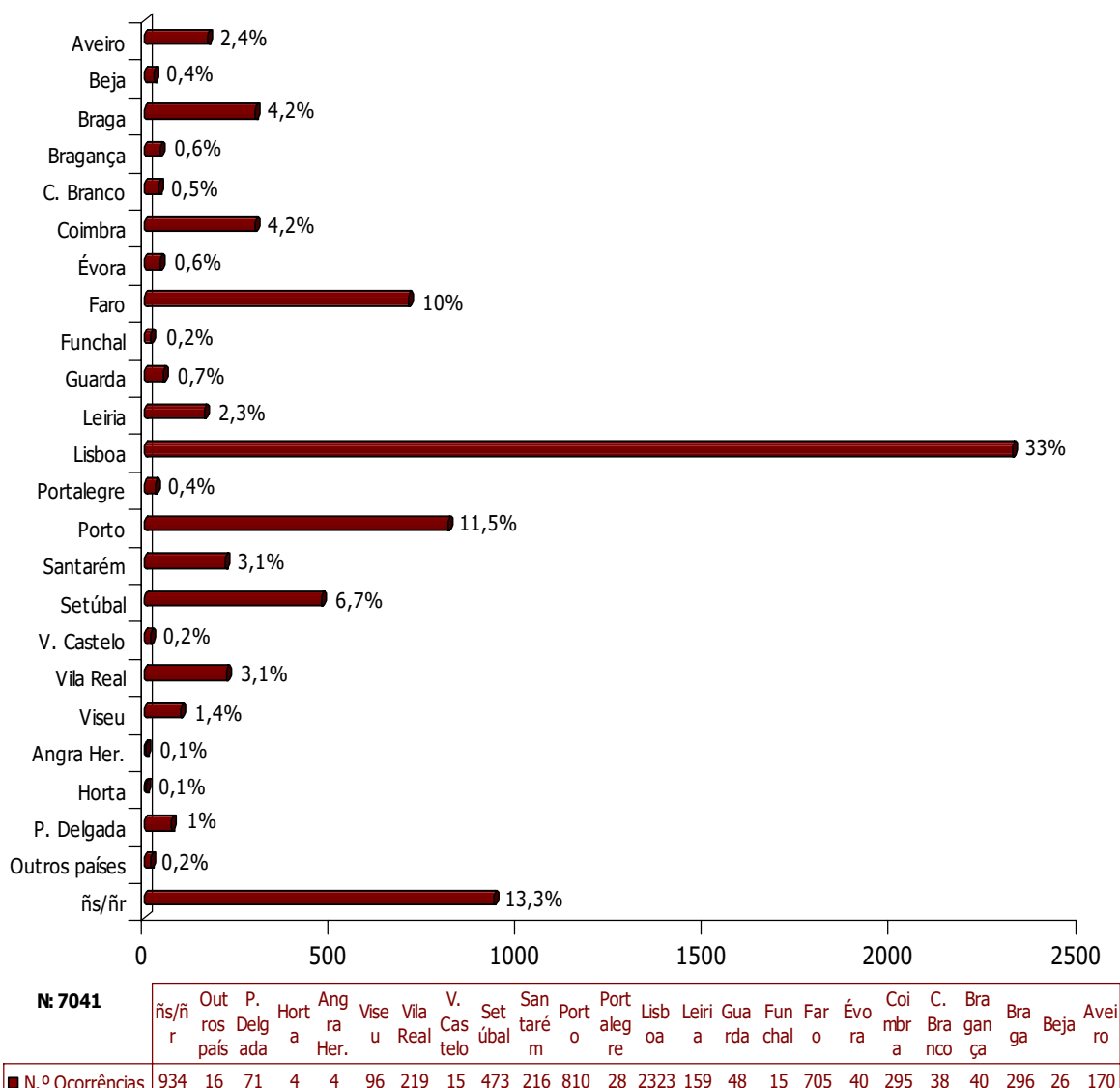
A percentagem de **desemprego** entre as Vítimas que recorrem à APAV é, ainda assim consideravelmente elevada com valores na ordem dos **18%**, sendo que o principal meio de vida destas é sobretudo através do **subsídio de desemprego (3,9%)** ou do **Rendimento Social de Inserção (2,4%)**, ou ainda e em muitos casos, encontrando-se a **cargo da família (16,7%)**.

Quadro 9 – Profissão da Vítima

| | N | % |
|---|-------------|-------------|
| Membros das forças armadas | 10 | 0,1 |
| Directores de empresas | 8 | 0,1 |
| Directores e dirigentes de pequenas empresas | 84 | 1,2 |
| Especialistas das ciências físicas, matemáticas e engenharia | 15 | 0,2 |
| Especialistas das ciências da vida e profissionais da saúde | 63 | 0,9 |
| Docentes do ensino secundário, superior e profissões similares | 126 | 1,8 |
| Outros especialistas das profissões intelectuais e científicas | 61 | 0,9 |
| Técnicos e profissionais de nível intermédio das ciências físicas, químicas e engenharia | 23 | 0,3 |
| Profissionais de nível intermédio das ciências da vida e da saúde | 57 | 0,8 |
| Profissionais de nível intermédio do ensino | 79 | 1,1 |
| Outros técnicos e profissionais de nível intermédio | 115 | 1,6 |
| Empregados de escritório | 158 | 2,2 |
| Empregados de recepção, caixas, bilheteiros e similares | 65 | 0,9 |
| Pessoal dos serviços directos e particulares, de protecção e segurança | 405 | 5,8 |
| Manequins, vendedores e demonstradores | 71 | 1 |
| Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, criação de animais e pescas | 5 | 0,1 |
| Operários, artífices e trabalhadores similares da indústria extractiva e construção civil | 26 | 0,4 |
| Trabalhadores da metalurgia e da metalomecânica e trabalhadores similares | 5 | 0,1 |
| Mecânicos de precisão, oleiros e vidreiros, artesões e trabalhadores de artes gráficas | 15 | 0,2 |
| Outros operários, artífices e trabalhadores similares | 35 | 0,5 |
| Operadores de instalações fixas e similares | 7 | 0,1 |
| Condutores de veículos e embarcações e operadores de equipamento pesado e móvel | 14 | 0,2 |
| Trabalhadores não qualificados dos serviços e do comércio | 754 | 10,7 |
| Trabalhadores não qualificados da agricultura e das pescas | 12 | 0,2 |
| Trabalhadores não qualificados das minas, construção civil e obras públicas e da indústria transformadora | 1 | 0,01 |
| Desempregados | 1240 | 17,6 |
| Estudantes | 568 | 8,1 |
| Domésticos/as | 301 | 4,3 |
| Reformados/as | 764 | 10,9 |
| Mal definido, ignorado e outras | 1857 | 26,4 |
| Total | 7041 | 100 |

A par dos desempregados (17,6%) e dos reformados (10,9%), os trabalhadores não qualificados dos serviços e comércio (10,7%) são das profissões mais associadas às Vítimas de crime.

Gráfico 11 - Distrito de Residência da Vítima



Tendo em conta o número elevado de processos nos Gabinetes de Apoio à Vítima de Lisboa, Porto e Cascais, percebe-se facilmente que os distritos de residência da Vítima mais referidos sejam **Lisboa (33%)** e **Porto (11,5%)**.

Já o distrito de **Faro** apresenta uma percentagem na ordem dos **10%**, uma vez que a APAV detém 5 Gabinetes neste distrito.

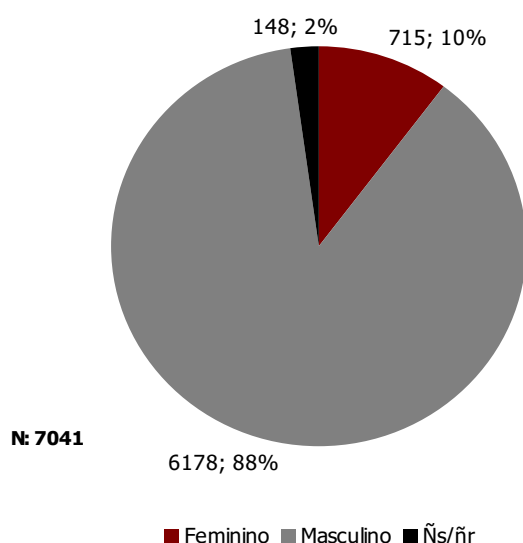
Após esta análise de caracterização, passamos a traçar o **Perfil da Vítima**:

- **Sexo:** feminino (87%);
- **Idade:** entre os 26 e os 45 anos (34,1%);
- **Dependências:** nenhuma (31,7%);
- **Estado civil:** casada (47%);
- **Tipo de família:** nuclear com filhos (51,4%);
- **Nacionalidade:** portuguesa (73,4%);
- **Nível de ensino:** ensino superior (9%) / 3.º ciclo (7,3%);
- **Condição perante a actividade económica:** empregada (40,8%);
- **Principal meio de vida:** rendimento do trabalho (38,7%);
- **Profissão:** trabalhadores não qualificados dos serviços e do comércio (10,7%);
- **Distrito de residência:** Lisboa (33%);
- **Categoria de crimes de que são alvo:** Violência Doméstica (87,2%);
- **Tipo de vitimação de que são alvo:** vitimação continuada (78%).

5. Dados de caracterização do Autor do Crime

Uma das principais características de quem pratica o crime é o facto de ser **conhecido da Vítima (97,3% - 6852 casos)**. Dos 7041 processos sinalizados, somente em **2,1% (148 casos)** o autor do crime era **desconhecido** da mesma e em 0,6% (41) das situações não foi possível determinar esta condição.

Gráfico 12 - Sexo do Autor do Crime



Contrariamente ao que sucede com as Vítimas, os autores do crime são em quase **90%** das situações do sexo **masculino**.

Apesar desta informação, assinale-se os **10%** de **mulheres** autoras de crime que foram sinalizadas pela APAV em 2007.

Em termos etários, a faixa de idades que mais sobressai recai entre os **26 e os 55 anos (38,2%)**.

As crianças (1,2%) representam uma minoria no que diz respeito aos autores de crime, bem como as pessoas idosas (3,7%).

Quadro 10 – Sexo / Idade do Autor do Crime

| | Feminino | Masculino | Ñs/ñr | Total |
|-------------------|----------------------------|-----------------------------|---------------------------|-----------------------------|
| 0-10 anos | 1 0,02% | 6 0,1% | -- | 7 0,1% |
| 11-17 anos | 20 0,3% | 55 0,8% | -- | 75 1,1% |
| 18-25 anos | 43 0,6% | 224 3,2% | 2 0,03% | 269 3,8% |
| 26-35 anos | 69 1% | 709 10,1% | 1 0,01% | 779 11,1% |
| 36-45 anos | 83 1,2% | 1088 15,5% | 3 0,04% | 1174 16,7% |
| 46-55 anos | 49 0,7% | 678 9,6% | 3 0,04% | 730 10,4% |
| 56-64 anos | 28 0,4% | 306 4,3% | -- | 334 4,7% |
| 65 + anos | 30 0,4% | 233 3,3% | -- | 263 3,7% |
| Ñs/ñr | 392 5,6% | 2881 40,9% | 137 1,9% | 3410 48,4% |
| Total | 715 10,2% | 6180 87,8% | 146 2,1% | 7041 100% |

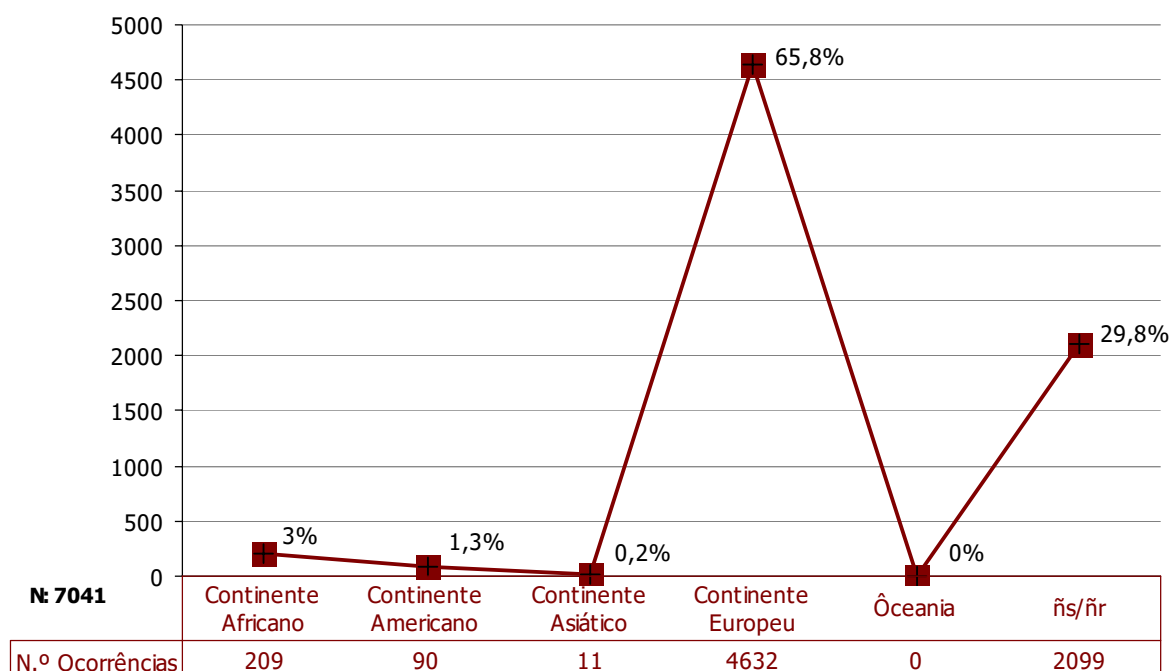
Quadro 11 – Estado Civil do Autor do Crime

| | N | % |
|----------------|-------------|------------|
| Solteiro/a | 666 | 9,5 |
| Casado/a | 3586 | 50,9 |
| União de facto | 1016 | 14,4 |
| Viúvo/a | 46 | 0,7 |
| Divorciado/a | 352 | 5 |
| Separado/a | 324 | 4,6 |
| Ñs/ñr | 1051 | 14,9 |
| Total | 7041 | 100 |

Tal como as Vítimas, também os autores de crime são em **mais de 50%** das situações pessoas **casadas** ou em **união de facto (14,4%)**.

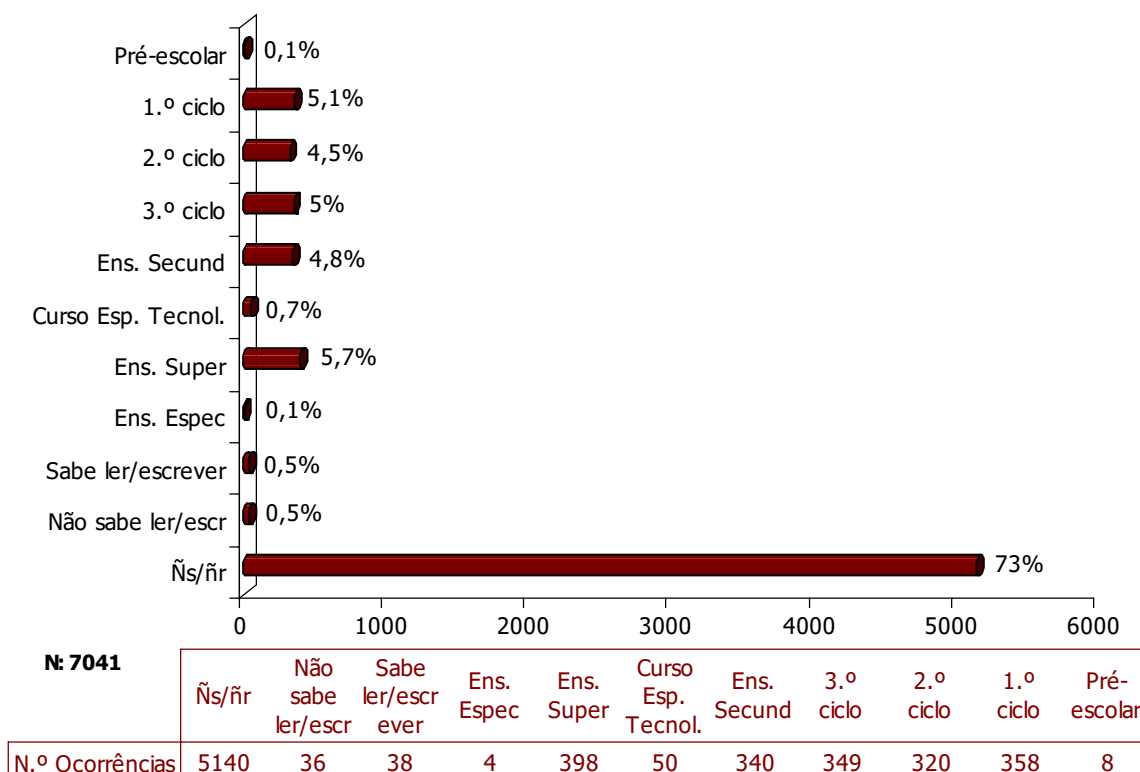
Os **solteiros (9,5%)** representam uma faixa ainda consideravelmente significativa, no que diz respeito aos autores de crime.

Gráfico 13 - Nacionalidade do Autor do Crime



Mais uma vez, em termos da variável da Nacionalidade, os autores de crime de **nacionalidade portuguesa (64,6%)** sobressaem face às restantes nacionalidades. Para além do continente europeu, somente o **continente africano (3%)** e o **americano (1,3%)** apresentam valores significativos nesta condição.

Gráfico 14 - Nível de ensino do Autor do Crime



A par dos dados obtidos junto das vítimas de crime, também os autores de crime possuem um grau de ensino de nível superior (5,7%) ou ao nível do 1.º ciclo (5,1%). Já o grau de empregabilidade encontra-se perto dos 50%, no entanto os desempregados (13%) representam ainda uma fatia significativa.

Quadro 12 – Condição perante a actividade económica do Autor do Crime

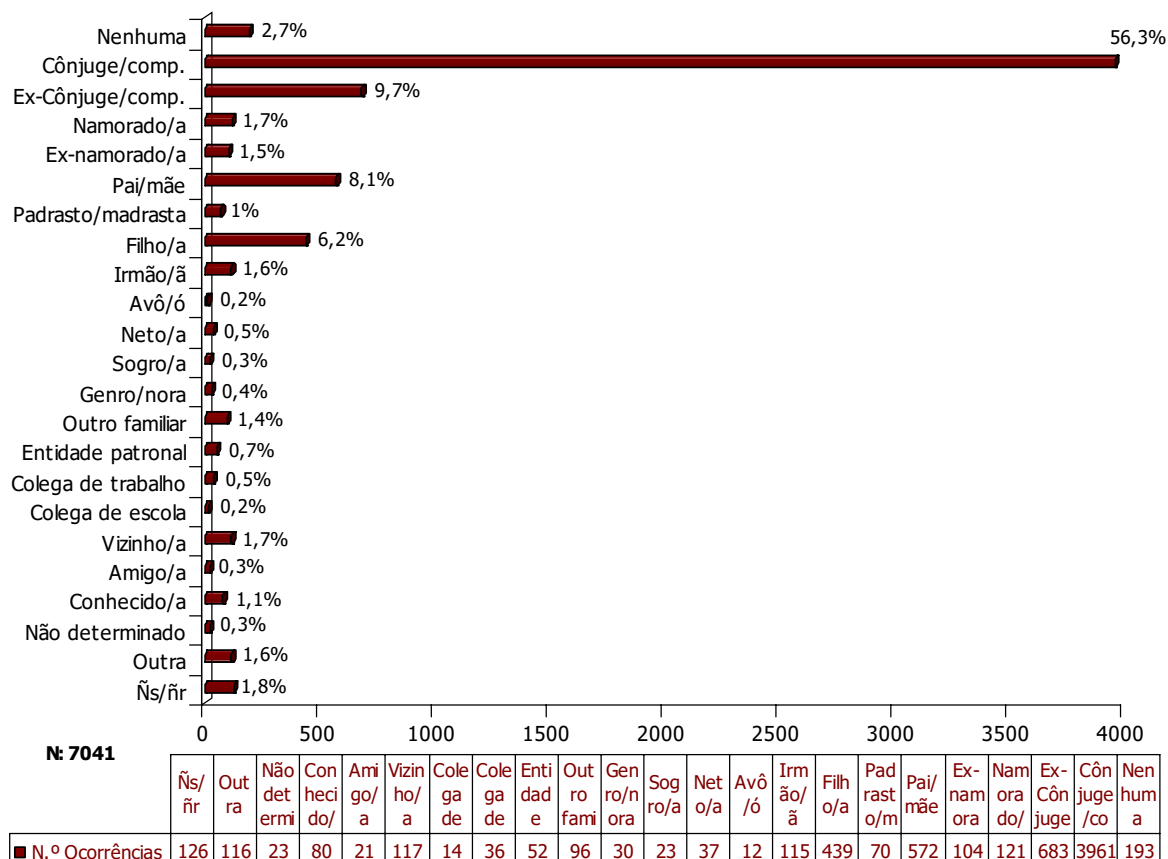
| | N | % |
|-------------------------------------|-------------|------------|
| Empregado/a | 3304 | 46,9 |
| Desempregado/a | 915 | 13 |
| Estudante | 100 | 1,4 |
| Doméstico/a | 25 | 0,4 |
| Reformado/a | 494 | 7 |
| A cargo da família | -- | -- |
| Incapacitado/a para trabalho | 51 | 0,7 |
| Outros | 68 | 1 |
| Ñs/ñr | 2084 | 29,6 |
| Total | 7041 | 100 |

Quadro 13 – Profissão do Autor do Crime

| | N | % |
|---|-------------|------------|
| Membros das forças armadas | 56 | 0,8 |
| Quadros superiores da Administração Pública | 4 | 0,1 |
| Directores de empresas | 15 | 0,2 |
| Directores e dirigentes de pequenas empresas | 203 | 2,9 |
| Especialistas das ciências físicas, matemáticas e engenharia | 45 | 0,6 |
| Especialistas das ciências da vida e profissionais da saúde | 70 | 1 |
| Docentes do ensino secundário, superior e profissões similares | 57 | 0,8 |
| Outros especialistas das profissões intelectuais e científicas | 67 | 1 |
| Técnicos e profissionais de nível intermédio das ciências físicas, químicas e engenharia | 40 | 0,6 |
| Profissionais de nível intermédio das ciências da vida e da saúde | 22 | 0,3 |
| Profissionais de nível intermédio do ensino | 26 | 0,4 |
| Outros técnicos e profissionais de nível intermédio | 100 | 1,4 |
| Empregados de escritório | 36 | 0,5 |
| Empregados de recepção, caixas, bilheteiros e similares | 45 | 0,6 |
| Pessoal dos serviços directos e particulares, de protecção e segurança | 255 | 3,6 |
| Manequins, vendedores e demonstradores | 125 | 1,8 |
| Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, criação de animais e pescas | 35 | 0,5 |
| Agricultores e pescadores - subsistência | 3 | 0,04 |
| Operários, artífices e trabalhadores similares da indústria extractiva e construção civil | 434 | 6,2 |
| Trabalhadores da metalurgia e da metalomecânica e trabalhadores similares | 115 | 1,6 |
| Mecânicos de precisão, oleiros e vidreiros, artesões e trabalhadores de artes gráficas | 28 | 0,4 |
| Outros operários, artífices e trabalhadores similares | 47 | 0,7 |
| Operadores de instalações fixas e montadores | 15 | 0,2 |
| Operadores de máquinas e trabalhadores de montagem | 13 | 0,2 |
| Condutores de veículos e embarcações e operadores de equipamento pesado e móvel | 170 | 2,4 |
| Trabalhadores não qualificados dos serviços e do comércio | 349 | 5 |
| Trabalhadores não qualificados da agricultura e das pescas | 42 | 0,6 |
| Trabalhadores não qualificados das minas, construção civil e obras públicas e da indústria transformadora | 21 | 0,3 |
| Desempregados | 915 | 13 |
| Estudantes | 100 | 1,4 |
| Domésticos/as | 25 | 0,4 |
| Reformados/as | 494 | 7 |
| Mal definido, ignorado e outras | 3069 | 43,6 |
| Total | 7041 | 100 |

Ao nível da profissão do autor do crime, os operários artífices e trabalhadores similares da indústria extractiva e construção civil (6,2%) apresentam os valores mais elevados. Contudo, são os desempregados (13%) e os reformados (7%) que mais sobressaem face aos restantes.

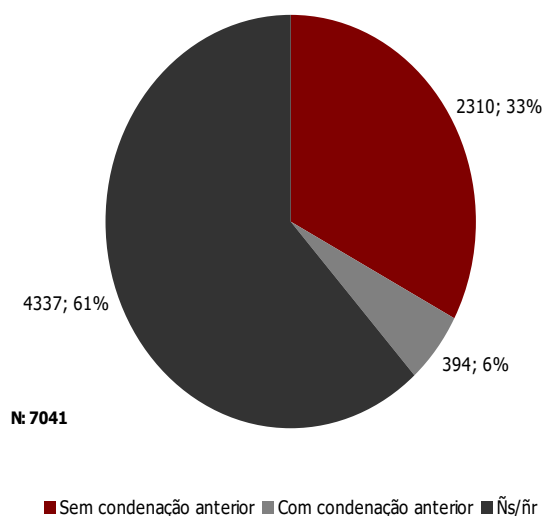
Gráfico 15 - Relação do Autor do crime com a Vítima



Tendo em conta a análise estatística efectuada neste relatório no que diz respeito ao Autor do crime, é fundamental salientar que, em termos relacionais vítima/autor do crime, é nas relações familiares que crescem os principais foco de tensão. Mais de 50% das situações sinalizadas ocorrem entre cônjuges/companheiros, seguindo-se os ex-cônjuges/companheiros (9,7%), os pais (8,1%) e os filhos (6,2%).

Fora do âmbito familiar, os problemas entre vizinhos (1,7%), conhecidos (1,1%) e a entidade patronal (0,7%) continuam a ser os mais detectados, tal como sucedeu em 2006.

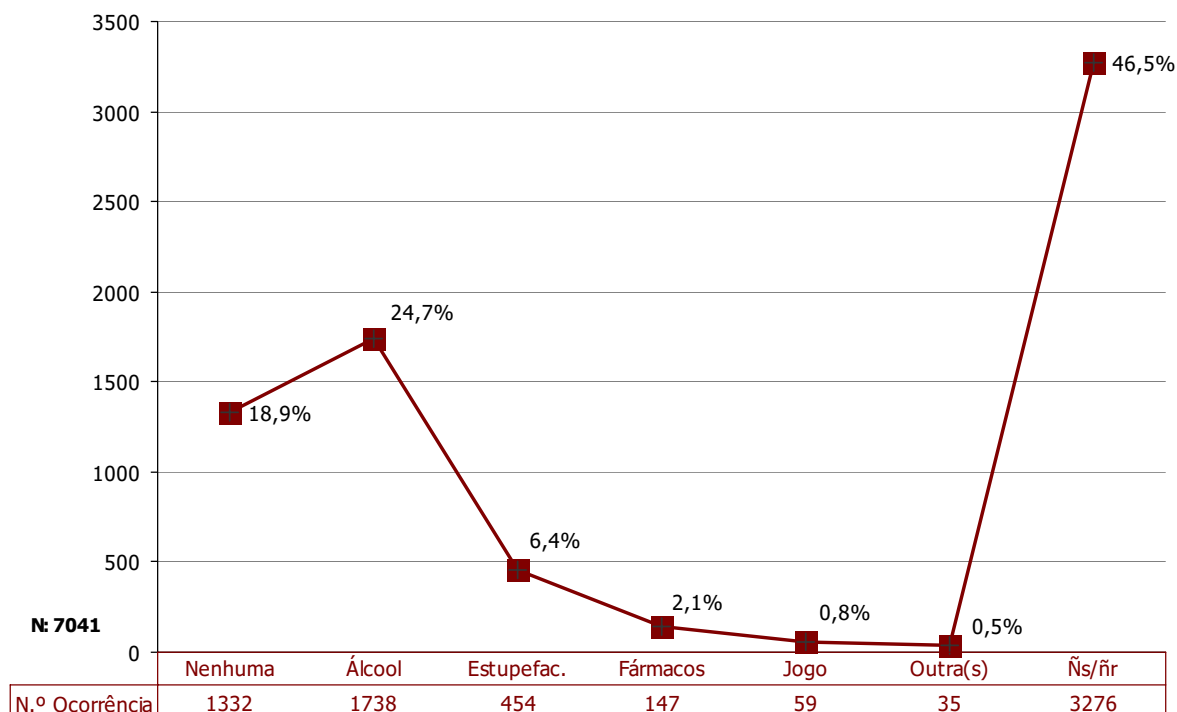
Gráfico 16 - Antecedentes criminais do Autor do crime



Uma percentagem (ainda que não muito significativa) dos autores de crime é detentor de **antecedentes criminais (6%)**. Estes crimes anteriormente cometidos são muitas vezes repetidos, designadamente no que diz respeito ao crime de **maus tratos físicos (0,7%)** no âmbito dos crimes de Violência Doméstica.

Dos restantes crimes, os de ofensas à integridade física (0,6%), furto (0,4%), roubo (0,3%), condução sobre o efeito do álcool e/ou drogas (0,4%) e o tráfico de drogas (0,5%) foram os mais detectados.

Gráfico 17 - Dependências do Autor do Crime



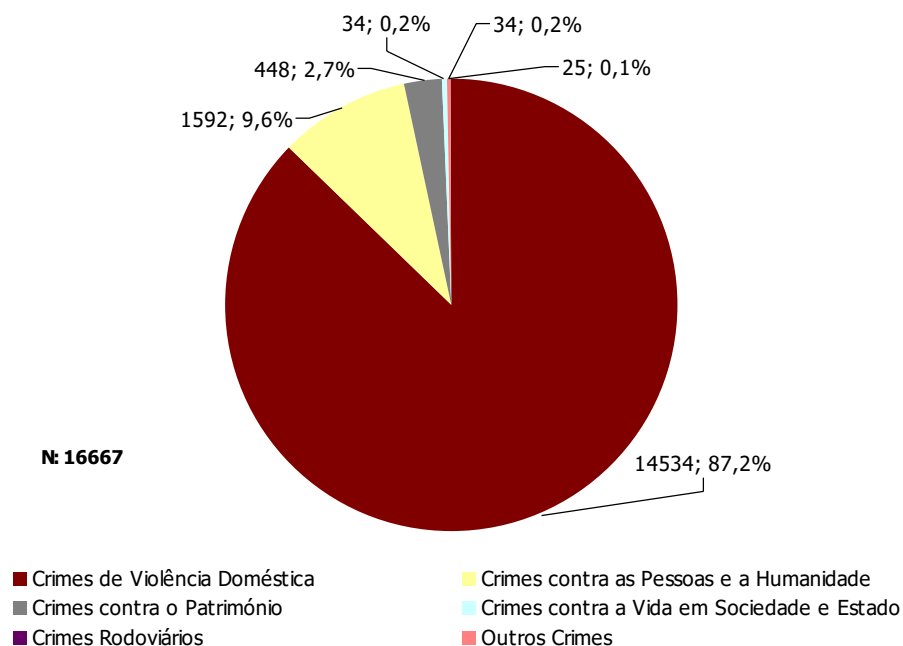
Tendo em conta os resultados de 2006 (23,4%), a dependência do **Álcool** continua a ser, no decorrer de 2007, uma grande referência em cerca de **25%** das situações sinalizadas em 2007.

6. Dados de caracterização da Vitimação

Quando se faz referência a dados de caracterização da Vitimação, está-se a falar, em primeira instância, dos crimes que são praticados e de todos os seus indicadores envolventes, que vão desde o local do crime, o tipo de vitimação e respectiva duração, a existência ou não de queixa e consequente situação processual.

De acordo com a tipologia de crimes existente, é possível agrupá-los por categorias. Segundo a APAV, os crimes de maior relevo estão contidos em 6 categorias, designadamente os crimes de Violência Doméstica, os crimes contra as Pessoas e a Humanidade, os crimes contra o património, contra a Vida em Sociedade e Estado, crimes Rodoviários e os Outros crimes.

Gráfico 18 - Categorias de crimes registados

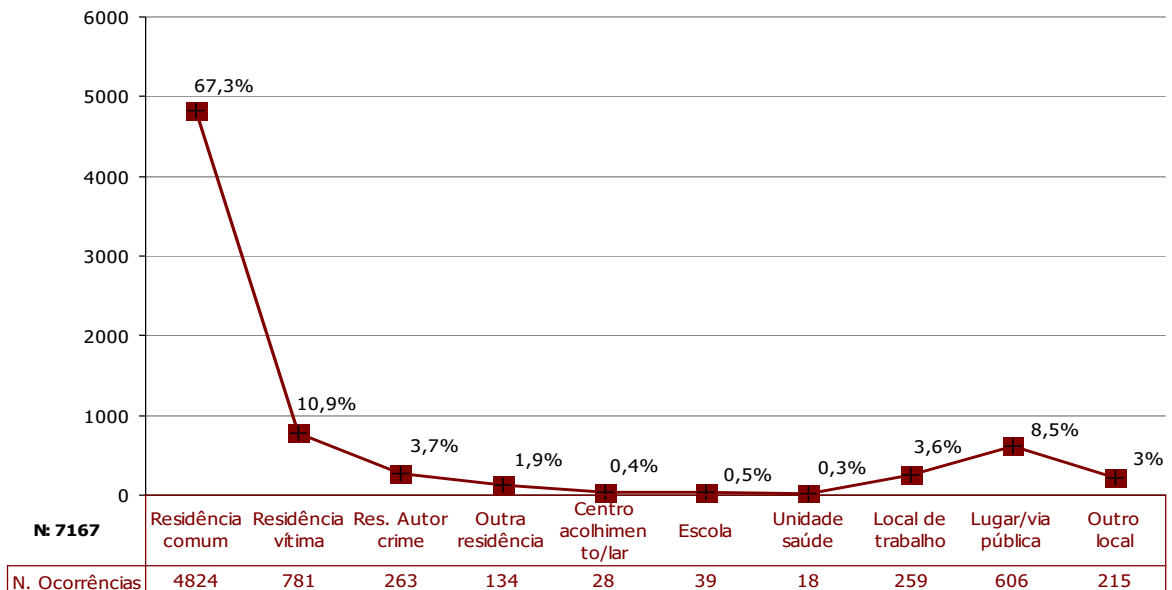


Do trabalho desenvolvido pela Associação, os crimes de **Violência Doméstica** merecem grande destaque, uma vez que perfazem **mais de 85%** dos crimes assinalados. Dentro desta categoria não poderíamos deixar de realçar os crimes de **maus tratos físicos (26%)**, **psíquicos (28,5%)** e as **ameaças/coacção (17,3%)**. Seguem-se os crimes contra as Pessoas e a Humanidade (9,6%) com destaque para os crimes de **ofensas à Integridade física (3,3%)** e mais uma vez as **ameaças/coacção (2,7%)**. É ainda de destacar os crimes contra o património e contra a vida em sociedade e estado que em 2007 já rondavam os **0,2%** cada.

Quadro 14 – Tipologia de Crimes registados

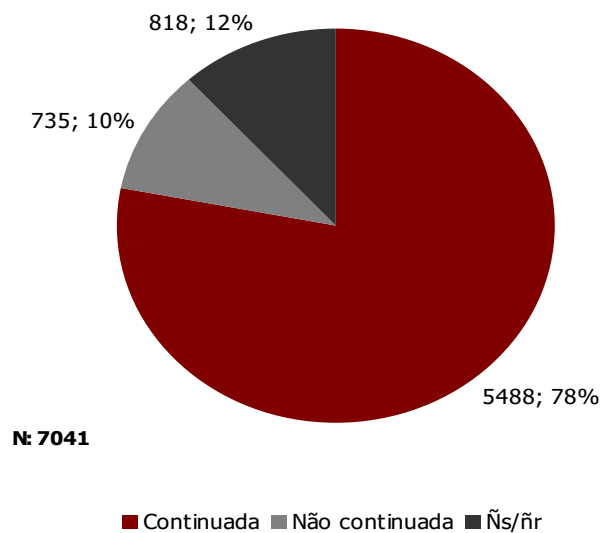
| Violência Doméstica | N | % |
|---|--------------|------------|
| Maus-tratos físicos | 4331 | 26 |
| Maus-tratos psíquicos | 4753 | 28,5 |
| Ameaças-Coacção | 2883 | 17,3 |
| Difamação/Injúrias | 1946 | 11,7 |
| Subtracção de Menores | 41 | 0,2 |
| Violação da Obrigação de Alimentos | 94 | 0,6 |
| Violação | 160 | 1 |
| Abuso Sexual | 95 | 0,6 |
| Homicídio | 10 | 0,1 |
| Outros em Meio Doméstico | 221 | 1,3 |
| Crimes contra as Pessoas e a Humanidade | | |
| Homicídio | 18 | 0,1 |
| Ofensas à Int. Física | 553 | 3,3 |
| Maus tratos e infracção de regras de segurança | 35 | 0,2 |
| Rapto/Sequestro | 34 | 0,2 |
| Ameaças/Coacção | 443 | 2,7 |
| Violação | 52 | 0,3 |
| Abuso Sexual | 48 | 0,3 |
| Outros Crim. Sexuais | 27 | 0,2 |
| Prostituição de Menores | -- | -- |
| Lenocínio | 9 | 0,1 |
| Auxílio/Angariação | 1 | 0,01 |
| Imigração Ilegal | | |
| Tráfico pessoas – explor. do trabalho | 7 | 0,04 |
| Tráfico pessoas – explor. Sexual | 1 | 0,01 |
| Comercialização pessoas/escravidão | -- | -- |
| Difamação/Injúrias | 207 | 1,2 |
| Negligência médica | 13 | 0,1 |
| Discriminação racial | 72 | 0,4 |
| Violação Domicílio | 31 | 0,2 |
| Outros contra pessoas | 41 | 0,2 |
| Crimes contra o Património | | |
| Furto | 102 | 0,6 |
| Roubo | 77 | 0,5 |
| Dano | 128 | 0,8 |
| Abuso de Confiança | 68 | 0,4 |
| Burla | 47 | 0,3 |
| Outros contra património | 26 | 0,2 |
| Crimes contra a Vida em Sociedade e Estado | | |
| Falsificação de documentos | 19 | 0,1 |
| Propagação doença contagiosa | 1 | 0,01 |
| Poluição e dano contra natureza | 1 | 0,01 |
| Incêndio/Fogo posto | 2 | 0,01 |
| Corrupção | -- | -- |
| Abuso de Autoridade | 7 | 0,04 |
| Outros contra a vida em Sociedade e Estado | 4 | 0,02 |
| Crimes Rodoviários | | |
| Homicídio por negligência | 1 | 0,01 |
| Atropelamento e fuga | 5 | 0,03 |
| Ofensas à integridade física | 9 | 0,1 |
| Condução c/ álcool/drogas | 9 | 0,1 |
| Omissão de auxílio | 1 | 0,01 |
| Outros C. Rodoviários | 9 | 0,1 |
| Outros crimes | | |
| Tráfico de drogas | 6 | 0,04 |
| Outros crimes | 19 | 0,1 |
| Total | 16667 | 100 |

Gráfico 19 - Local do crime



Tendo em conta o número elevado de crimes de Violência Doméstica, o local do crime que mais vezes foi identificado pelas vítimas foi a **residência comum (67,3%)**. A **residência da Vítima (10,9%)** e o **lugar/via pública (8,5%)** foram também locais habituais para a prática de crimes.

Gráfico 20 - Tipo de Vitimação



O tipo de vitimação continuada (78%), é a mais comumente encontrada para estas situações. Porém, cerca de 10% da vitimação ocorre apenas uma vez; estes são os casos mais relacionados com roubos, furtos, discriminação, etc, que ocorrem para além do foro familiar.

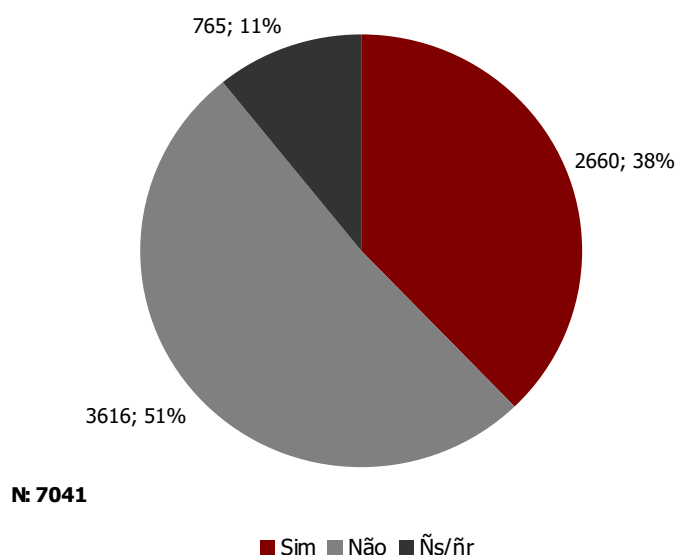
Quadro 15 – Duração da Vitimação

| | N | % |
|------------------------|-------------|------------|
| Menos de 1 mês | 7 | 0,1 |
| Entre 1 e 3 meses | 150 | 2,1 |
| Entre 4 e 6 meses | 138 | 2 |
| Entre 7 e 9 meses | 78 | 1,1 |
| Entre 10 meses e 1 ano | 337 | 4,8 |
| Entre 2 e 3 anos | 649 | 9,2 |
| Entre 4 e 5 anos | 378 | 5,4 |
| Entre 6 e 10 anos | 515 | 7,3 |
| Entre 11 e 15 anos | 322 | 4,6 |
| Entre 16 e 20 anos | 252 | 3,6 |
| Entre 21 e 25 anos | 104 | 1,5 |
| Entre 26 e 30 anos | 122 | 1,7 |
| Entre 31 e 35 anos | 54 | 0,8 |
| Entre 36 e 40 anos | 40 | 0,6 |
| Mais de 40 anos | 57 | 0,8 |
| Ñs/ñr | 3103 | 44,1 |
| Não aplicável | 735 | 10,4 |
| Total | 7041 | 100 |

Sendo a vitimação continuada a mais comum, a duração da mesma é variável, podendo-se situar (em termos temporais) em menos de um mês de situação da agressão, e mais de 65 anos sendo alvo de crime. A este respeito, a duração entre 2 e 3 anos (9,2%) e a entre 6 e 10 anos (7,3%) apresentam as percentagens mais elevadas.

Gráfico 21 - Existência de queixa/denúncia

Dos 7041 casos de vitimação detectados em 2007, em 38% dos mesmos foi efectuada queixa/denúncia juntos das entidades competentes.

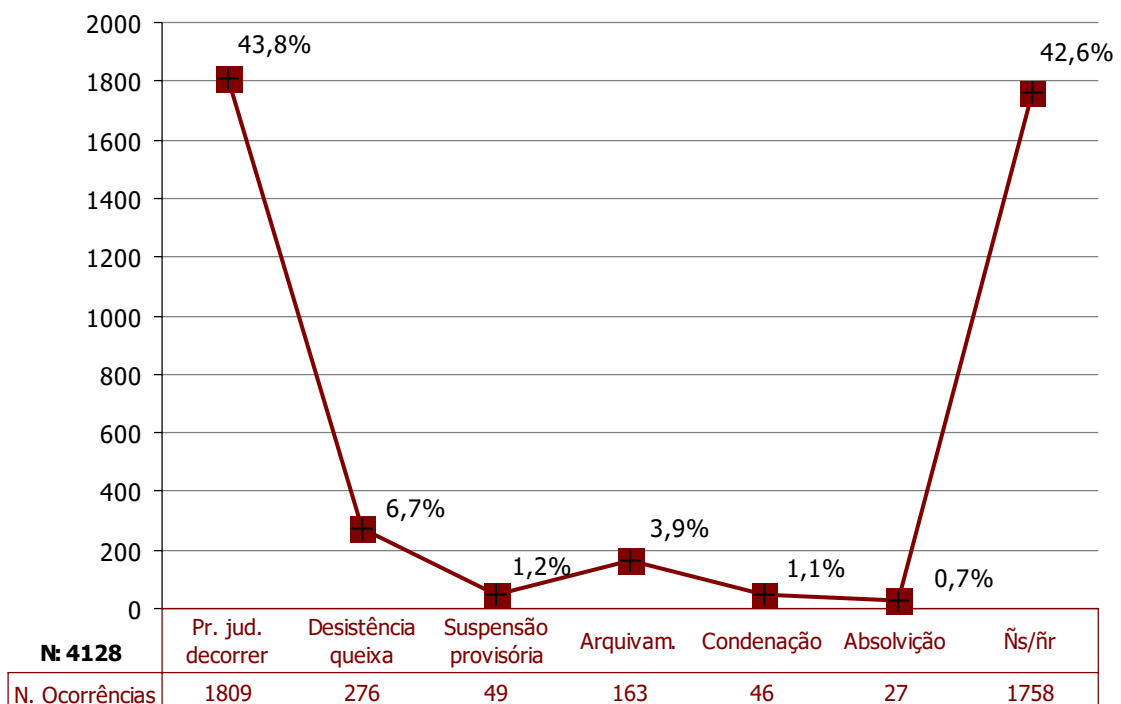


Quadro 16 – Número e local da queixa/denúncia

| | N | % |
|---------------------------|-------------|------------|
| PSP | 1550 | 37,5 |
| GNR | 902 | 21,9 |
| PJ | 60 | 1,5 |
| Ministério Público | 130 | 3,1 |
| Hospital | 3 | 0,1 |
| Medicina Legal | 22 | 0,5 |
| Ñs/ñr | 1461 | 35,4 |
| Total | 4128 | 100 |

Das 4128 queixas/denúncia registadas, a PSP (37,5%) e a GNR (21,9%) continuam a ser as autoridades mais procuradas para a efectivação da mesma.

Gráfico 22 - Situação processual



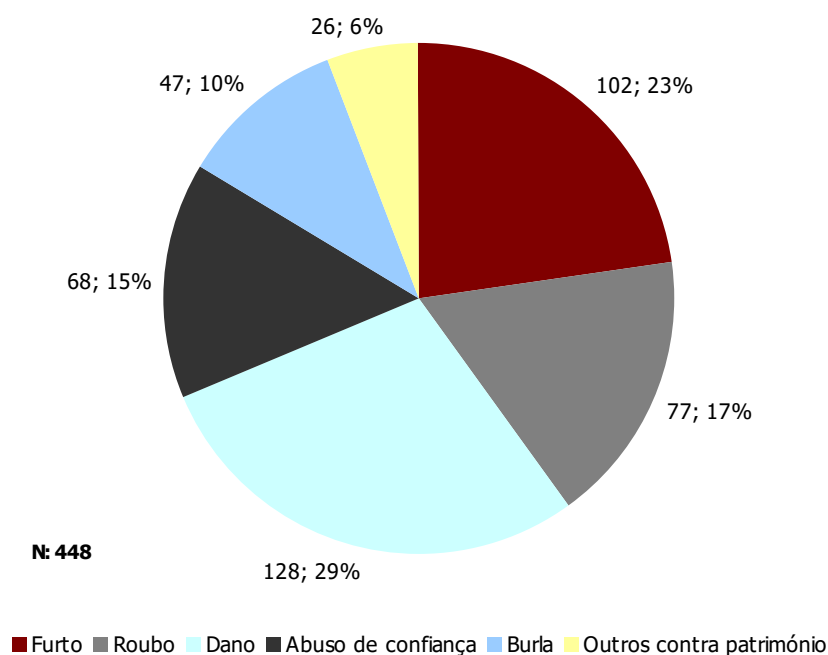
De acordo com o gráfico 22 é possível apurar informação no que diz respeito à situação processual. O facto de muitas vítimas referirem que o processo judicial se encontra a decorrer (43,8%), é o mais comum. Contudo, as desistências de queixa (6,7%) e os arquivamentos (3,9%) também apresentaram números relevantes.

7. Análise de Crimes

7.1. Crimes Patrimoniais

Ao longo dos últimos anos tem sido possível observar um crescendo relativamente ao registo de crimes na área patrimonial. De 236 (1,6%) crimes em 2005, evoluiu-se para 370 (2,3%) em 2006, culminando numa quase duplicação de casos em 2007 com 448 crimes registados (2,7%). De acordo com este desenvolvimento ao nível dos crimes patrimoniais, tornou-se essencial proceder a uma análise mais aprofundada dos mesmos.

Gráfico 23 - Crimes patrimoniais



A este respeito, os crimes patrimoniais que mais se destacaram na APAV em 2007 foram o **Dano (29%)** e o **Furto (23%)**. Estes crimes evidenciam-se dentro e fora do âmbito da Violência Doméstica. Quando ocorrem fora deste âmbito, não raras vezes, são praticados por desconhecidos da Vítima, não tendo por isso qualquer relacionamento com a mesma.

Quadro 17 – Sexo / Idade da Vítima

| | Feminino | Masculino | Total |
|-------------------|--------------|--------------|--------------|
| 0-3 anos | -- | -- | -- |
| | -- | -- | -- |
| 4-5 anos | -- | 1 | 1 |
| | -- | 0,3% | 0,3% |
| 6-10 anos | -- | 2 | 2 |
| | -- | 0,6% | 0,6% |
| 11-17 anos | 3 | 3 | 6 |
| | 0,8% | 0,8% | 1,7% |
| 18-25 anos | 12 | 7 | 19 |
| | 3,3% | 1,9% | 5,3% |
| 26-35 anos | 38 | 7 | 45 |
| | 10,6% | 1,9% | 12,5% |
| 36-45 anos | 27 | 8 | 35 |
| | 7,5% | 2,2% | 9,7% |
| 46-55 anos | 44 | 12 | 56 |
| | 12,2% | 3,3% | 15,6% |
| 56-64 anos | 28 | 5 | 33 |
| | 7,8% | 1,4% | 9,2% |
| 65 + anos | 51 | 16 | 67 |
| | 14,2% | 4,4% | 18,6% |
| Ñs/ñr | 68 | 28 | 96 |
| | 18,9% | 7,8% | 26,7% |
| Total | 271 | 89 | 360 |
| | 75,3% | 24,7% | 100% |

De entre os 448 crimes patrimoniais registados, foi possível sinalizar **360 vítimas de crime**.

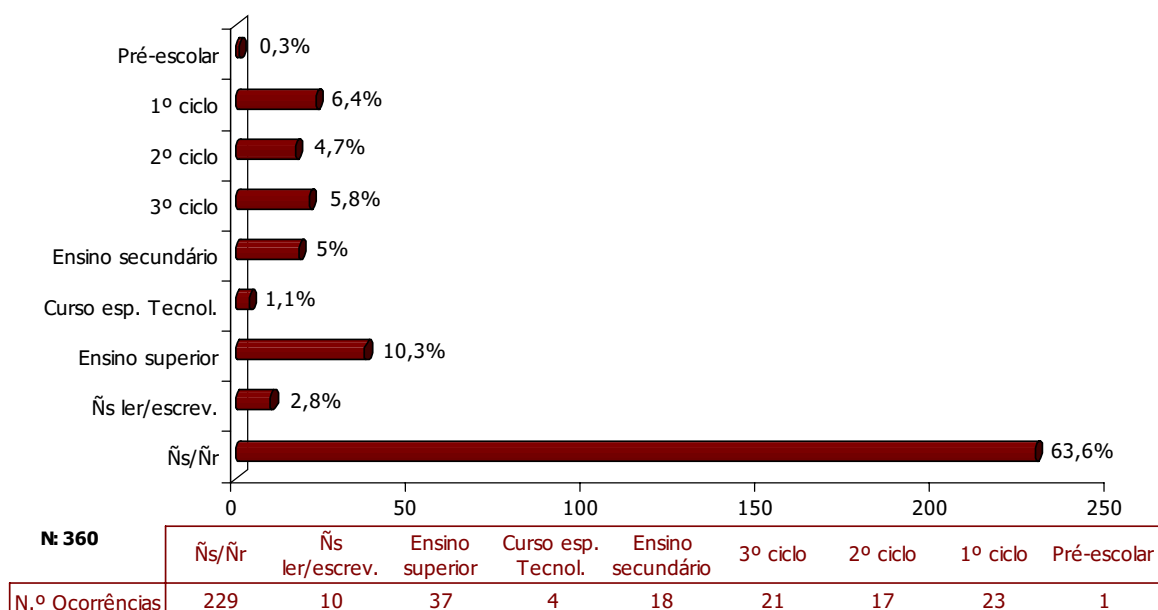
Também relativamente aos crimes patrimoniais, são as **mulheres (75,3%)** com idades compreendidas entre os **26 e os 55 anos de idade (37,8%)** os principais alvos.

Quadro 18 – Estado Civil da Vítima

| | N | % |
|-----------------------|------------|-------------|
| Solteiro/a | 72 | 20 |
| Casado/a | 111 | 30,8 |
| União de facto | 15 | 4,2 |
| Viúvo/a | 52 | 14,4 |
| Divorciado/a | 43 | 11,9 |
| Separado/a | 15 | 4,2 |
| Ñs/ñr | 52 | 14,4 |
| Total | 360 | 100 |

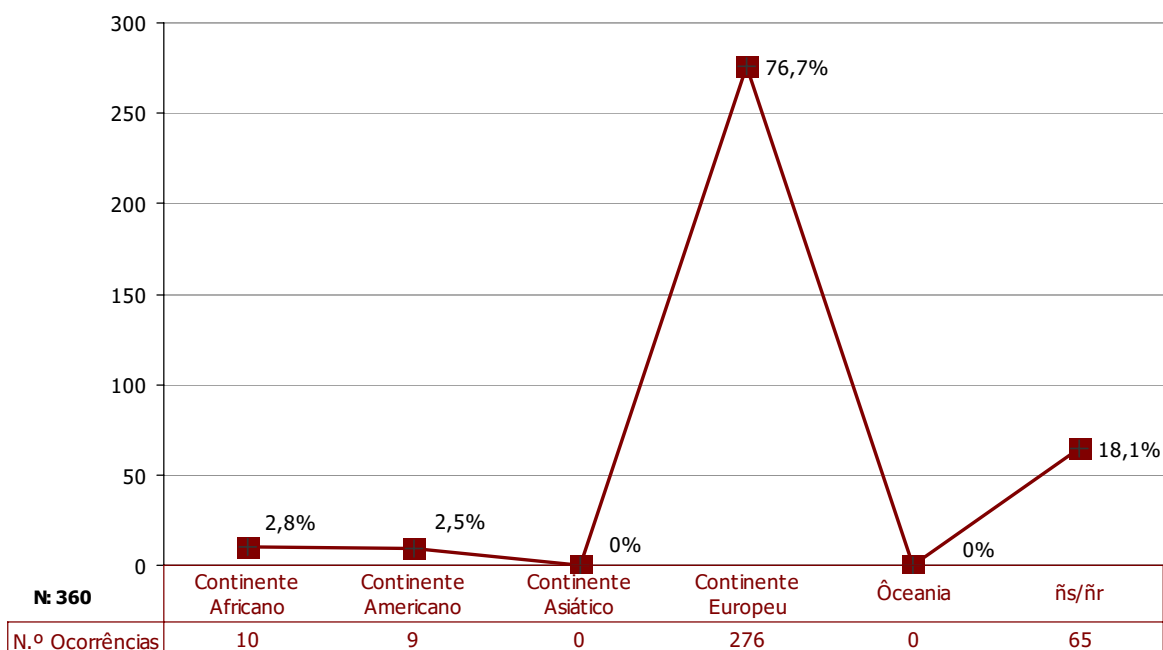
Seguindo a tendência de anos anteriores, a Vítima padrão de crimes patrimoniais, continua a pertencer ao estado civil de **casada (30,8%)**, seguindo-se as pessoas **solteiras** com cerca de **20%** do total.

Gráfico 24 - Nível de ensino da Vítima



De entre as vítimas de crimes patrimoniais, as detentoras de um nível de **ensino superior** destacam-se, face às restantes, com uma percentagem acima dos **10%**.

Gráfico 25 - Nacionalidade da Vítima



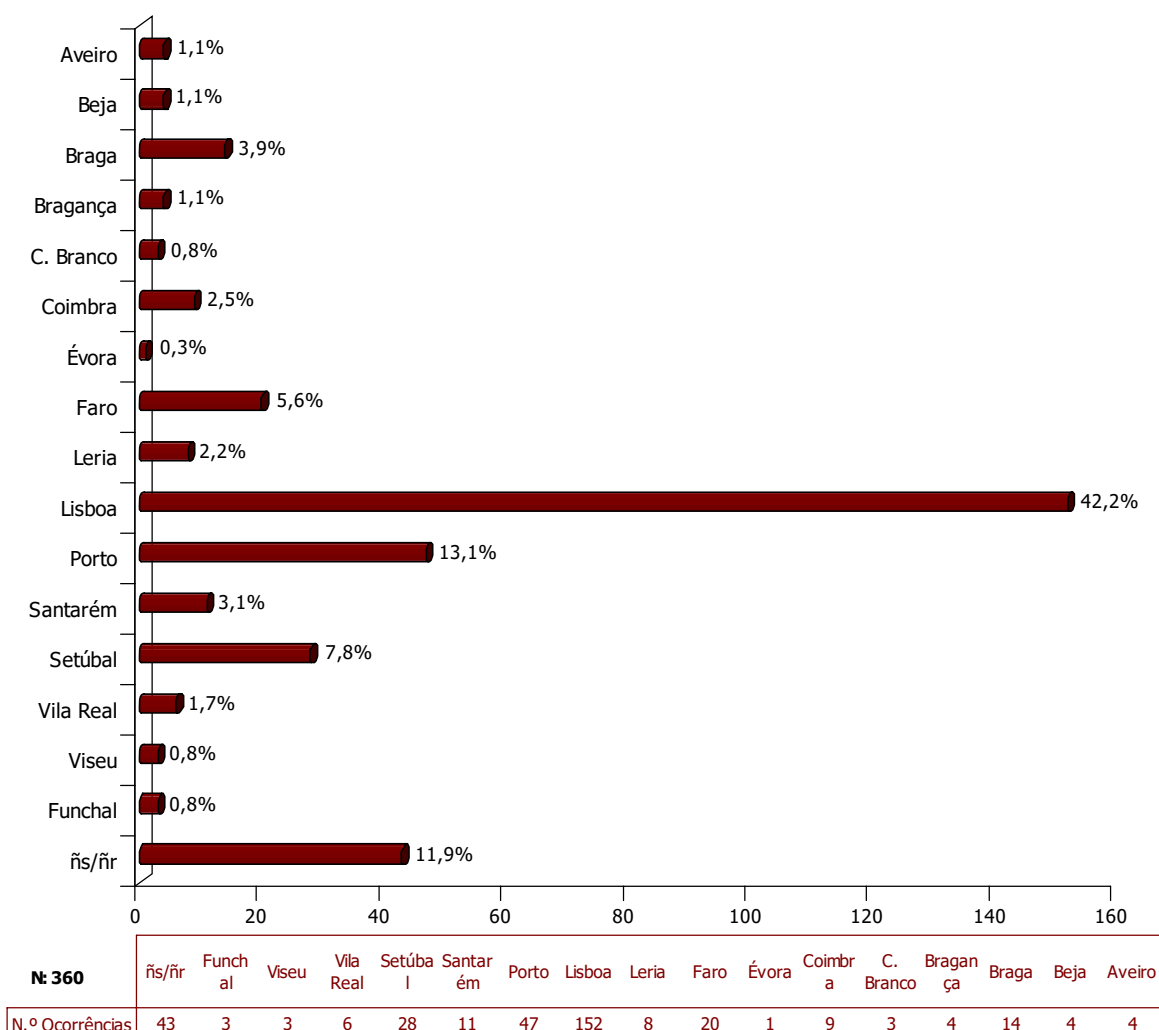
No que diz respeito à nacionalidade, os **europeus (76,7%)**, com principal incidência para os **portugueses (73,9%)**, são os mais visados.

Quadro 19 – Profissão da Vítima

| | N | % |
|---|------------|-------------|
| Directores e dirigentes de pequenas empresas | 9 | 2,5 |
| Especialistas das ciências físicas, matemáticas e engenharia | 1 | 0,3 |
| Especialistas das ciências da vida e profissionais da saúde | 5 | 1,4 |
| Docentes do ensino secundário, superior e profissões similares | 9 | 2,5 |
| Outros especialistas das profissões intelectuais e científicas | 1 | 0,3 |
| Técnicos e profissionais de nível intermédio das ciências físicas, químicas e engenharia | 3 | 0,8 |
| Profissionais de nível intermédio das ciências da vida e da saúde | 1 | 0,3 |
| Profissionais de nível intermédio do ensino | 1 | 0,3 |
| Outros técnicos e profissionais de nível intermédio | 6 | 1,7 |
| Empregados de escritório | 7 | 1,9 |
| Empregados de recepção, caixas, bilheteiros e similares | 2 | 0,6 |
| Pessoal dos serviços directos e particulares, de protecção e segurança | 16 | 4,4 |
| Manequins, vendedores e demonstradores | 4 | 1,1 |
| Operários, artífices e trabalhadores similares da indústria extractiva e construção civil | 3 | 0,8 |
| Outros operários, artífices e trabalhadores similares | 3 | 0,8 |
| Operadores de instalações fixas e montadores | 1 | 0,3 |
| Condutores de veículos e embarcações e operadores de equipamento pesado e móvel | 1 | 0,3 |
| Trabalhadores não qualificados dos serviços e do comércio | 28 | 7,8 |
| Desempregados | 50 | 13,9 |
| Estudantes | 15 | 4,2 |
| Domésticos/as | 11 | 3,1 |
| Reformados/as | 77 | 21,4 |
| Mal definido, ignorado e outras | 106 | 29,4 |
| Total | 360 | 100 |

Em termos profissionais, os **reformados (21,4%)** e os **desempregados (13,9%)** acabam por ser as vítimas mais acessíveis aos ofensores, contudo não se pode descurar a percentagem ainda significativa de **7,8% de trabalhadores não qualificados dos serviços e do comércio**.

Gráfico 26 - Distrito de residência da Vítima



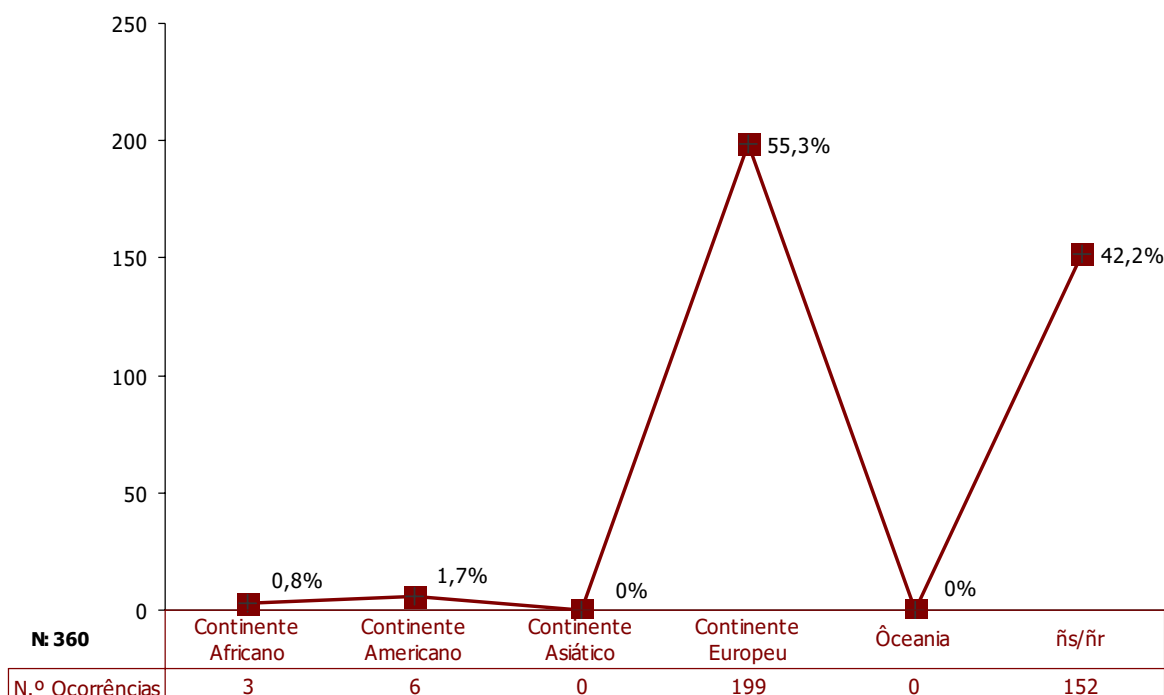
No decorrer de 2007, os distritos de Lisboa (42,2%), Porto (13,1%), Setúbal (7,8%) e Faro (5,6%) apresentaram-se como os locais de residência da Vítima mais referenciados no que aos crimes patrimoniais diz respeito. Mais uma vez, e não fugindo à regra, as grandes cidades mostram ser os locais mais propícios à prática destes tipos de crime.

Quadro 20 – Sexo / Idade do Autor do Crime

Os autores de crimes patrimoniais registados pela APAV em 2007, foram em **mais de 70%** das situações, **homens** com idades compreendidas entre os **26 e os 45 anos de idade (28,3%)**.

| | Feminino | Masculino | Ñs/ñr | Total |
|-------------------|--------------|--------------|-------------|--------------|
| 11-17 anos | 4 | 8 | -- | 12 |
| | 1,1% | 2,2% | -- | 3,3% |
| 18-25 anos | 6 | 18 | 1 | 25 |
| | 1,7% | 5% | 0,3% | 6,9% |
| 26-35 anos | 6 | 44 | -- | 50 |
| | 1,7% | 12,2% | -- | 13,9% |
| 36-45 anos | 10 | 42 | -- | 52 |
| | 2,8% | 11,7% | -- | 14,4% |
| 46-55 anos | 2 | 14 | -- | 16 |
| | 0,6% | 3,9% | -- | 4,4% |
| 56-64 anos | -- | 5 | -- | 5 |
| | -- | 1,4% | -- | 1,4% |
| 65 + anos | 3 | 6 | -- | 9 |
| | 0,8% | 1,7% | -- | 2,5% |
| Ñs/ñr | 28 | 138 | 25 | 191 |
| | 7,8% | 38,3% | 6,9% | 53,1% |
| Total | 59 | 275 | 26 | 360 |
| | 16,4% | 76,4% | 7,2% | 100% |

Gráfico 27 - Nacionalidade do Autor do Crime



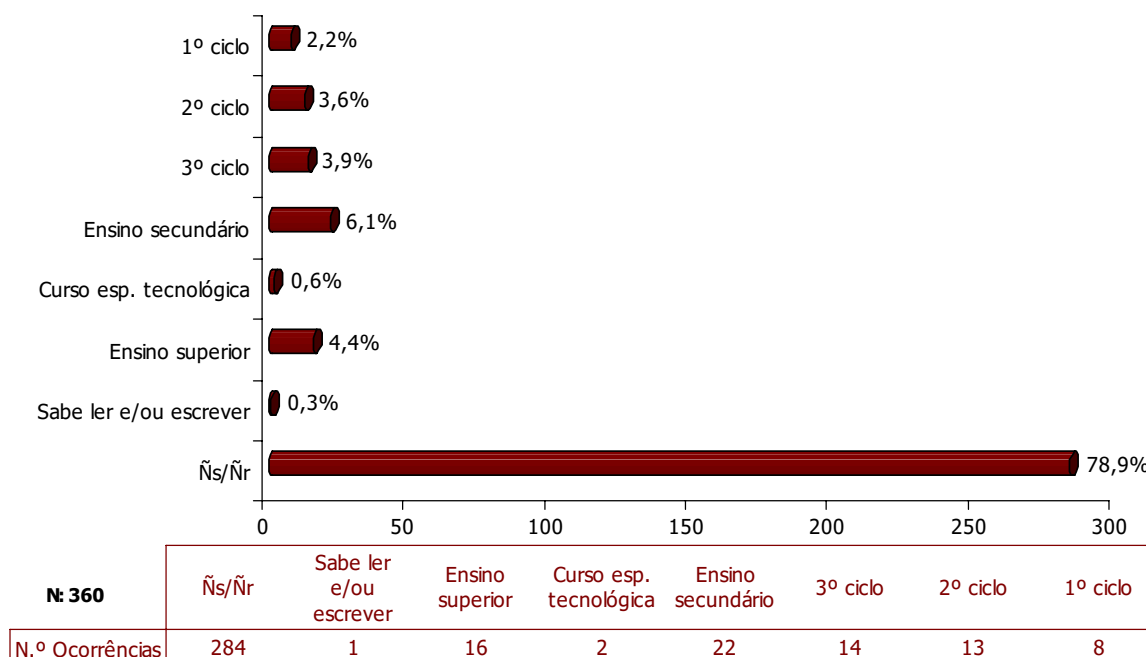
A Nacionalidade do Autor do Crime foi em mais de 50% das situações de origem europeia, mais precisamente de **nacionalidade portuguesa (54,7%)**.

Quadro 21 – Estado Civil do Autor do Crime

| | N | % |
|-----------------------|------------|------------|
| Solteiro/a | 82 | 22,8 |
| Casado/a | 85 | 23,6 |
| União de facto | 14 | 3,9 |
| Viúvo/a | 3 | 0,8 |
| Divorciado/a | 22 | 6,1 |
| Separado/a | 14 | 3,9 |
| Ñs/ñr | 140 | 38,9 |
| Total | 360 | 100 |

Tal como no caso das vítimas, também os autores de crimes patrimoniais são fundamentalmente pessoas **casadas (22,8%)** ou **solteiras (22,8%)**.

Gráfico 28 - Nível de ensino do Autor do Crime



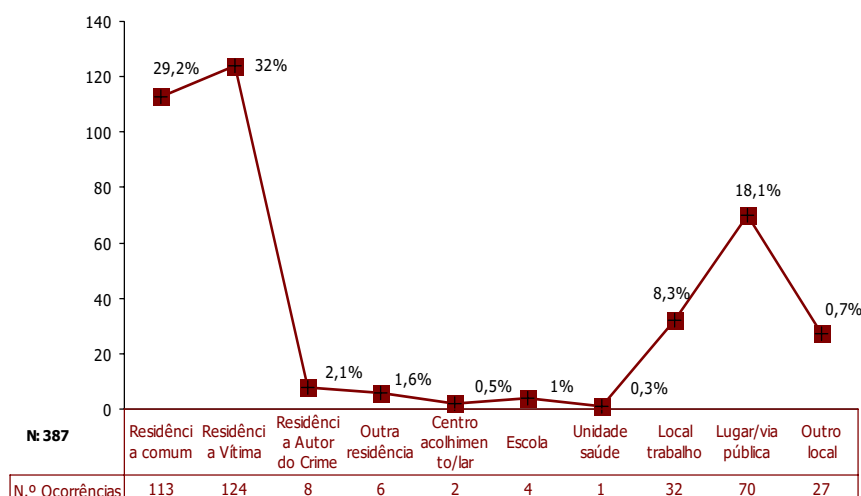
No caso específico do nível de ensino do autor do crime, é o **ensino secundário (6,1%)** que sobressai, seguindo-se de imediato o **ensino superior** com uma percentagem de **4,4%** face ao total dos 360 casos analisados.

Quadro 22 – Profissão do Autor do Crime

| | N | % |
|---|------------|-------------|
| Membros das forças armadas | 2 | 0,6 |
| Directores de empresas | 1 | 0,3 |
| Directores e dirigentes de pequenas empresas | 14 | 3,9 |
| Especialistas das ciências da vida e profissionais da saúde | 5 | 1,4 |
| Outros especialistas das profissões intelectuais e científicas | 8 | 2,2 |
| Técnicos e prof. de nível intermédio das ciências físicas, químicas e engenharia | 2 | 0,6 |
| Profissionais de nível intermédio do ensino | 1 | 0,3 |
| Outros técnicos e profissionais de nível intermédio | 5 | 1,4 |
| Empregados de escritório | 2 | 0,6 |
| Empregados de recepção, caixas, bilheteiros e similares | 5 | 1,4 |
| Pessoal dos serviços directos e particulares, de protecção e segurança | 11 | 3,1 |
| Manequins, vendedores e demonstradores | 4 | 1,1 |
| Operários, artífices e trab. similares da indústria extractiva e construção civil | 7 | 1,9 |
| Trabalhadores da metalurgia e da metalomecânica e trabalhadores similares | 4 | 1,1 |
| Condutores de veículos/embarcações e operadores de equipamento pesado e móvel | 2 | 0,6 |
| Trabalhadores não qualificados dos serviços e do comércio | 9 | 2,5 |
| Trabalhadores não qualificados da agricultura e das pescas | 4 | 1,1 |
| Desempregados | 63 | 17,5 |
| Estudantes | 15 | 4,2 |
| Reformados/as | 17 | 4,7 |
| Mal definido, ignorado e outras | 179 | 49,7 |
| Total | 360 | 100 |

Aquando da análise da profissão dos autores de crime, são os **desempregados (17,5%)** que mais se destacam na prática dos crimes de furto, roubo, dano, abuso de confiança e burla, entre outros.

Gráfico 29 - Local do crime

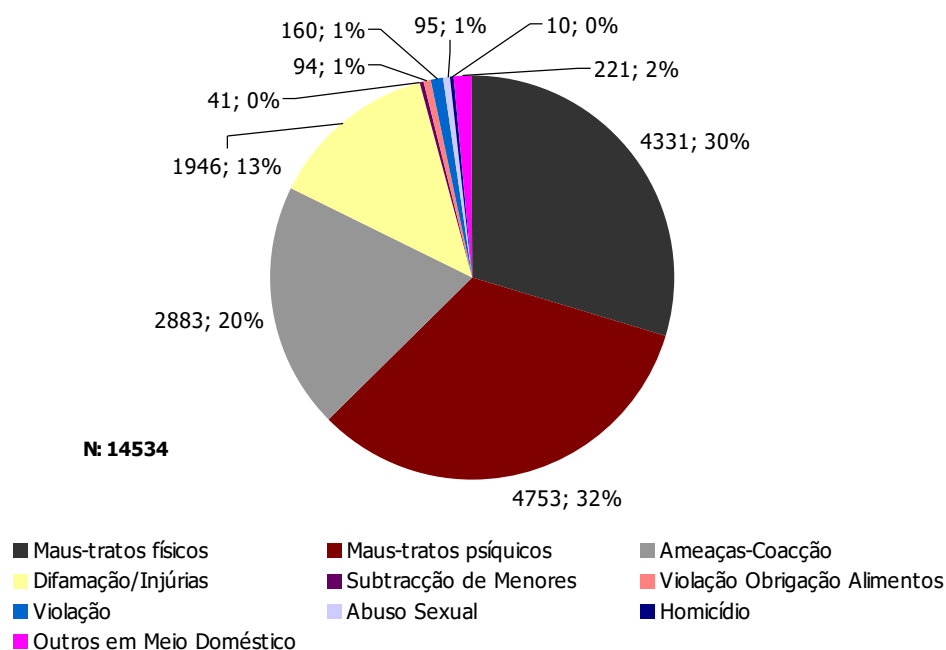


De acordo com os dados da relação com a vítima, é fácil perceber que os locais de crime mais vezes referidos sejam a **residência da Vítima (32%)** e a **residência comum entre vítima e autor do crime (29,2%)**.

7.2. Crimes de Violência Doméstica

Tendo em conta a importância da problemática da Violência Doméstica, procedeu-se a uma análise estatística mais detalhada relativamente aos dados de caracterização da vitimação, da vítima e do autor do crime.

Gráfico 30 - Crimes de Violência Doméstica



De entre todas as categorias de crimes registadas no âmbito da intervenção da APAV (gráfico 18, pág. 24), a **violência doméstica** salienta-se com **87,2%** correspondente a **14.534 crimes**. De entre estes, os **maus-tratos psíquicos (32%)** e os **maus-tratos físicos (30%)** apresentaram as percentagens mais significativas.

Dos 14.534 crimes de Violência Doméstica registados, foi possível arrolar 5.944 vítimas de crime.

Relativamente às características das Vítimas, estão são maioritariamente mulheres (89,5%) com idades compreendidas entre os 26 e os 55 anos de idade (47,9%).

Quadro 23 – Sexo e Idade da Vítima

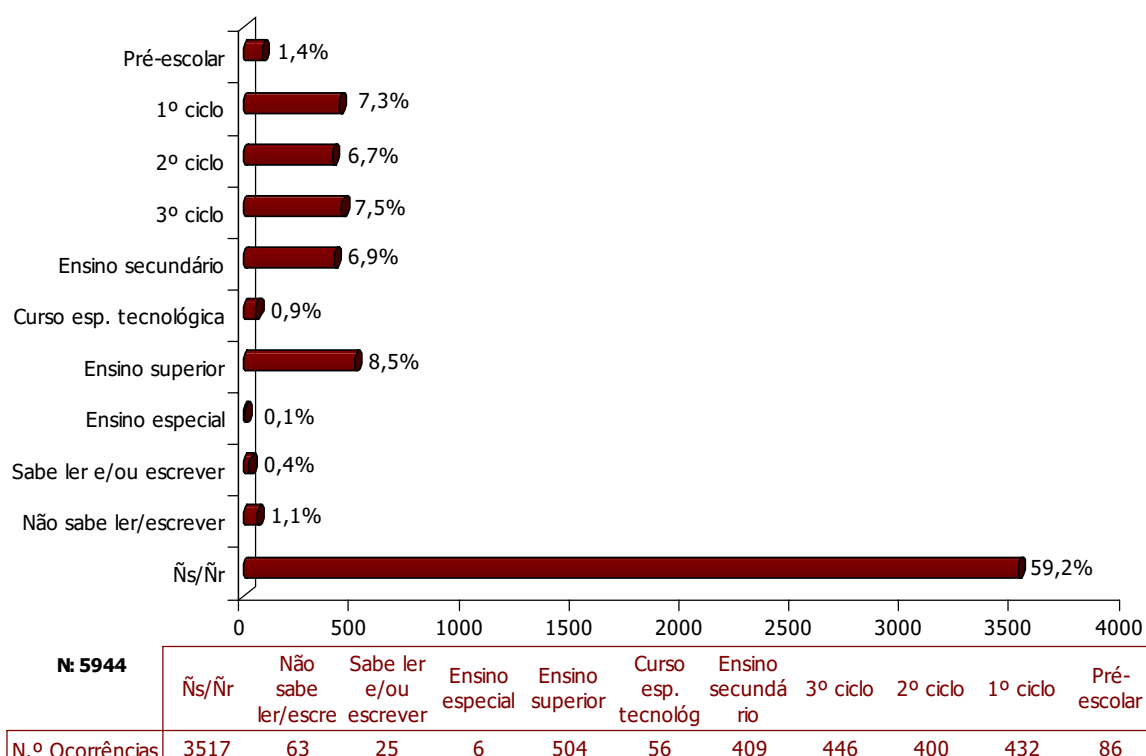
| | Feminino | Masculino | Ñs/ñr | Total |
|--------------|--------------|-------------|-------------|--------------|
| 0-3 | 22 | 22 | -- | 44 |
| anos | 0,4% | 0,4% | -- | 0,7% |
| 4-5 | 23 | 27 | -- | 50 |
| anos | 0,4% | 0,5% | -- | 0,8% |
| 6-10 | 62 | 68 | -- | 130 |
| anos | 1% | 1,1% | -- | 2,2% |
| 11-17 | 124 | 79 | 4 | 207 |
| anos | 2,1% | 1,3% | 0,1% | 3,5% |
| 18-25 | 358 | 40 | 5 | 403 |
| anos | 6% | 0,7% | 0,1% | 6,8% |
| 26-35 | 1010 | 37 | 3 | 1050 |
| anos | 17% | 0,6% | 0,1% | 17,7% |
| 36-45 | 1036 | 51 | 5 | 1092 |
| anos | 17,4% | 0,9% | 0,1% | 18,4% |
| 46-55 | 655 | 39 | 6 | 700 |
| anos | 11% | 0,7% | 0,1% | 11,8% |
| 56-64 | 320 | 32 | -- | 352 |
| anos | 5,4% | 0,5% | -- | 5,9% |
| 65 + | 366 | 69 | 2 | 437 |
| anos | 6,2% | 1,2% | 0,0% | 7,4% |
| Ñs/ñr | 1342 | 124 | 13 | 1479 |
| | 22,6% | 2,1% | 0,2% | 24,9% |
| Total | 5318 | 588 | 38 | 5944 |
| | 89,5% | 9,9% | 0,6% | 100% |

Quadro 24 – Estado Civil da Vítima

| | N | % |
|-----------------------|-------------|------------|
| Solteiro/a | 895 | 15,1 |
| Casado/a | 3064 | 51,5 |
| União de facto | 908 | 15,3 |
| Viúvo/a | 174 | 2,9 |
| Divorciado/a | 282 | 4,7 |
| Separado/a | 271 | 4,6 |
| Ñs/ñr | 350 | 5,9 |
| Total | 5944 | 100 |

O estado civil da Vítima (padrão) de crimes de Violência Doméstica, pertence à categoria das casadas (51,5%), seguindo-se as pessoas em união de facto e as solteiras com cerca de 15% cada.

Gráfico 31 - Nível de ensino da Vítima



No que diz respeito ao nível de ensino da Vítima de Crime de Violência Doméstica, não é possível dar grande destaque a nenhum destes, dado que as vítimas se distribuem de uma forma muito equitativa entre o 1.º, 2.º, 3.º ciclos, secundário e ensino superior.

Quadro 25 – Nacionalidade da Vítima

| | N | % |
|-----------------------------|------|------|
| Continente Africano | 246 | 4,1 |
| Continente Americano | 187 | 3,1 |
| Continente Asiático | 4 | 0,1 |
| Continente Europeu | 4543 | 76,4 |
| Óceania | -- | -- |
| Ñs/ñr | 964 | 16,2 |
| Total | 5944 | 100 |

As Vítimas que mais frequentemente recorrem à APAV provêm do **continente europeu (76,4%)**, mais concretamente de **Portugal (74,6%)**.

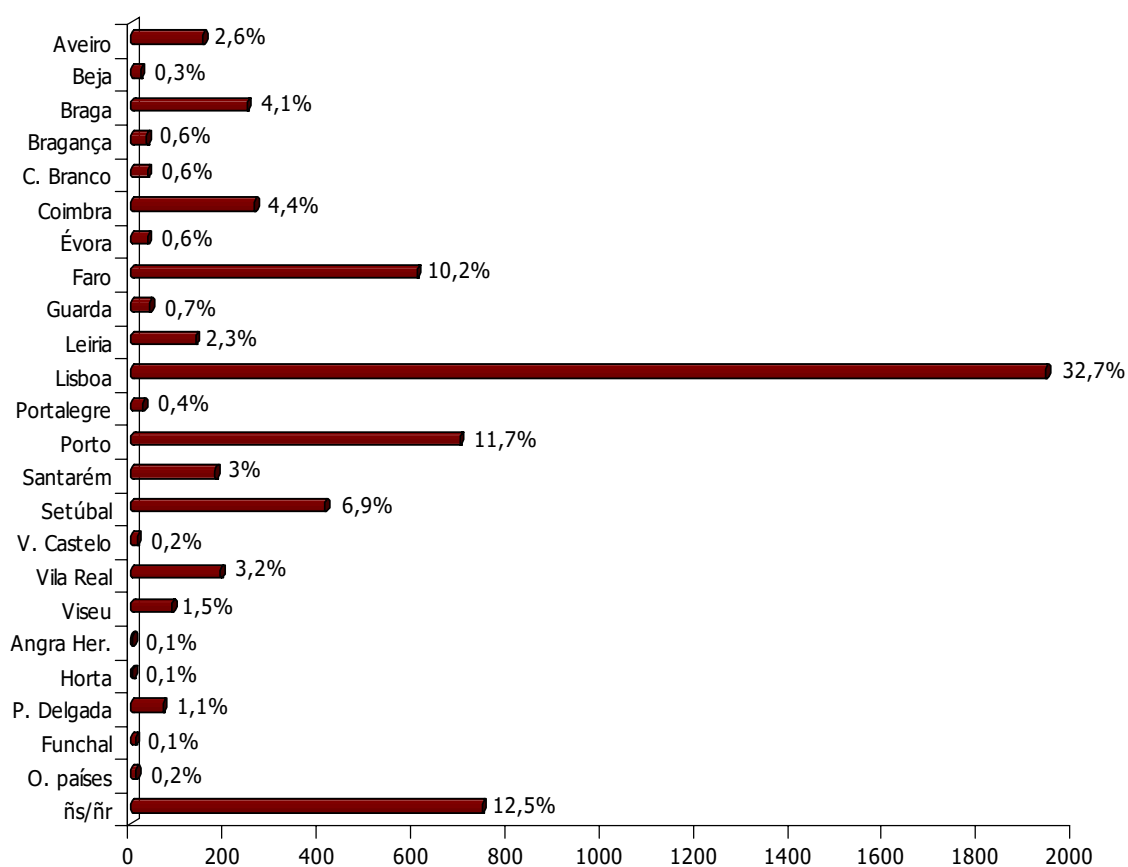
É ainda importante frisar, apesar de pouco relevante face ao anteriormente referido, as vítimas oriundas do **continente africano (4,1%)** e do **continente americano (3,1%)**.

Quadro 26 – Profissão da Vítima

| | N | % |
|---|-------------|-------------|
| Membros das forças armadas | 8 | 0,1 |
| Directores de empresas | 6 | 0,1 |
| Directores e dirigentes de pequenas empresas | 66 | 1,1 |
| Especialistas das ciências físicas, matemáticas e engenharia | 11 | 0,2 |
| Especialistas das ciências da vida e profissionais da saúde | 49 | 0,8 |
| Docentes do ensino secundário, superior e profissões similares | 96 | 1,6 |
| Outros especialistas das profissões intelectuais e científicas | 52 | 0,9 |
| Técnicos e profissionais de nível intermédio das ciências físicas, químicas e engenharia | 12 | 0,2 |
| Profissionais de nível intermédio das ciências da vida e da saúde | 50 | 0,8 |
| Profissionais de nível intermédio do ensino | 71 | 1,2 |
| Outros técnicos e profissionais de nível intermédio | 93 | 1,6 |
| Empregados de escritório | 138 | 2,3 |
| Empregados de recepção, caixas, bilheteiros e similares | 59 | 1 |
| Pessoal dos serviços directos e particulares, de protecção e segurança | 350 | 5,9 |
| Manequins, vendedores e demonstradores | 61 | 1 |
| Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, criação de animais e pescas | 5 | 0,1 |
| Operários, artífices e trabalhadores similares da indústria extractiva e construção civil | 13 | 0,2 |
| Trabalhadores da metalurgia e da metalomecânica e trabalhadores similares | 4 | 0,1 |
| Mecânicos de precisão, oleiros e vidreiros, artesões e trabalhadores de artes gráficas | 14 | 0,2 |
| Outros operários, artífices e trabalhadores similares | 30 | 0,5 |
| Operadores de instalações fixas e similares | 6 | 0,1 |
| Condutores de veículos e embarcações e operadores de equipamento pesado e móvel | 12 | 0,2 |
| Trabalhadores não qualificados dos serviços e do comércio | 691 | 11,6 |
| Trabalhadores não qualificados da agricultura e das pescas | 10 | 0,2 |
| Trabalhadores não qualificados das minas, construção civil e obras públicas e da indústria transformadora | 1 | 0,0 |
| Desempregados | 1109 | 18,7 |
| Estudantes | 456 | 7,7 |
| Domésticos/as | 282 | 4,7 |
| Reformados/as | 633 | 10,6 |
| Mal definido, ignorado e outras | 1554 | 26,2 |
| Total | 7041 | 100 |

Em termos profissionais, os **trabalhadores não qualificados dos serviços e do comércio (11,6%)** são as vítimas mais visadas. Porém os **desempregados (18,7%)** apresentam valores mais significativos.

Gráfico 32 - Distrito de residência da Vítima



| N.º Ocorrências | ñs/ñr | O. países | Funcha | P. Delgad | Hor ta | An gra Her | Vis eu | Vila Rea l | V. Cas tel | Set úba l | San tar ém | Por to | Por tale gre | Lisb oa | Leir ia | Gu ard a | Far o | Évo ra | Coi ra | C. Bra nco | Bra gan ça | Bra ga | Bej a | Av eiro |
|-----------------|-------|-----------|--------|-----------|--------|------------|--------|------------|------------|-----------|------------|--------|--------------|---------|---------|----------|-------|--------|--------|------------|------------|--------|-------|---------|
| | | 745 | 10 | 8 | 67 | 4 | 3 | 87 | 190 | 13 | 411 | 179 | 698 | 25 | 194 | 136 | 39 | 606 | 35 | 262 | 34 | 33 | 245 | 20 |

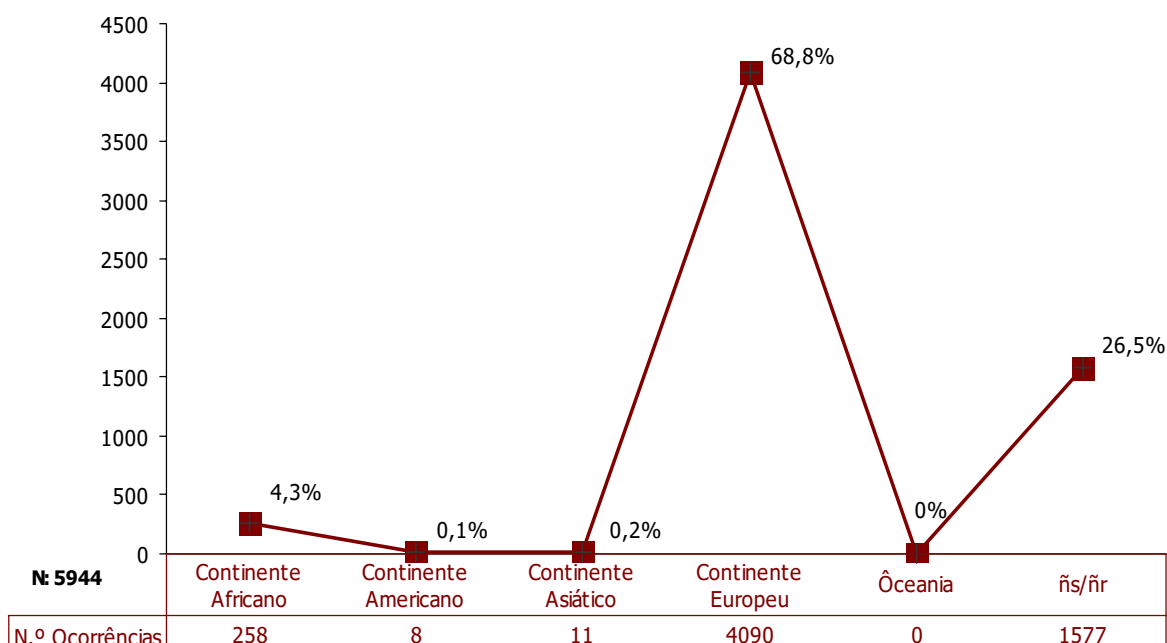
Os distritos de Lisboa (32,7%), Porto (11,7%), Faro (10,2%) e Setúbal (6,9%) apresentaram-se como os locais de residência da Vítima mais referenciados para os crimes de Violência Doméstica.

Quadro 27 – Sexo e Idade do Autor do Crime

Mais de 90% das situações de Violência doméstica registadas pela APAV em 2007, foram praticadas por pessoas do sexo masculino e com idades compreendidas entre os 26 e os 55 anos de idade (41,5%).

| | Feminino | Masculino | Ñs/ñr | Total |
|-------------------|-------------|--------------|-------------|--------------|
| 0-10 anos | 1 | 5 | -- | 6 |
| | 0,02% | 0,1% | -- | 0,1% |
| 11-17 anos | 15 | 38 | -- | 53 |
| | 0,3% | 0,6% | -- | 0,9% |
| 18-25 anos | 34 | 183 | 2 | 219 |
| | 0,6% | 3,1% | 0,03% | 3,7% |
| 26-35 anos | 58 | 637 | 1 | 696 |
| | 1% | 10,7% | 0,02% | 11,7% |
| 36-45 anos | 65 | 1017 | 3 | 1085 |
| | 1,1% | 17,1% | 0,1% | 18,3% |
| 46-55 anos | 37 | 641 | 3 | 681 |
| | 0,6% | 10,8% | 0,1% | 11,5% |
| 56-64 anos | 20 | 284 | -- | 304 |
| | 0,3% | 4,8% | -- | 5,1% |
| 65 + anos | 27 | 213 | -- | 240 |
| | 0,5% | 3,6% | -- | 4% |
| Ñs/ñr | 268 | 2369 | 23 | 2660 |
| | 4,5% | 39,9% | 0,4% | 44,8% |
| Total | 525 | 5387 | 32 | 5944 |
| | 8,8% | 90,6% | 0,5% | 100% |

Gráfico 33 - Nacionalidade do Autor do Crime



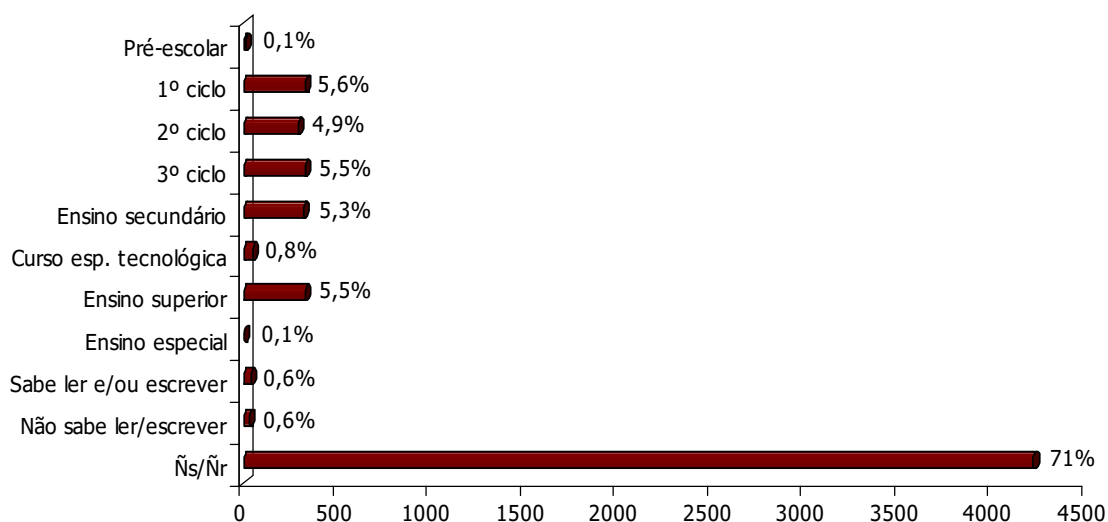
Em mais de 65% das situações o autor do crime era de nacionalidade europeia (68,8%), mais concretamente de nacionalidade portuguesa (67,6%). Os autores de crime oriundos dos países africanos (4,3%) começaram a apresentar-se já com alguma relevância.

Quadro 28 – Estado Civil do Autor do Crime

| | N | % |
|-----------------------|------|------|
| Solteiro/a | 497 | 8,4 |
| Casado/a | 3370 | 56,7 |
| União de facto | 983 | 16,5 |
| Viúvo/a | 34 | ,6 |
| Divorciado/a | 273 | 4,6 |
| Separado/a | 288 | 4,8 |
| Ñs/ñr | 499 | 8,4 |
| Total | 5944 | 100 |

No que diz respeito ao estado civil do autor de crime, segundo os registos de 2007 este era, em **mais de 55%** dos casos, **casado**. Seguem-se os indivíduos em **união de facto (16,5%)** e os **solteiros (8,4%)**.

Gráfico 34 - Nível de ensino do Autor do Crime



| N.º Ocorrências | N: 5944 | | | | | | | | | | |
|-----------------|---------|-----------------------|------------------------|-----------------|-----------------|------------------------|-------------------|----------|----------|----------|-------------|
| | Ñs/Ñr | Não sabe ler/escrever | Sabe ler e/ou escrever | Ensino especial | Ensino superior | Curso esp. tecnológico | Ensino secundário | 3º ciclo | 2º ciclo | 1º ciclo | Pré-escolar |
| | 4222 | 34 | 37 | 3 | 328 | 45 | 317 | 329 | 290 | 331 | 8 |

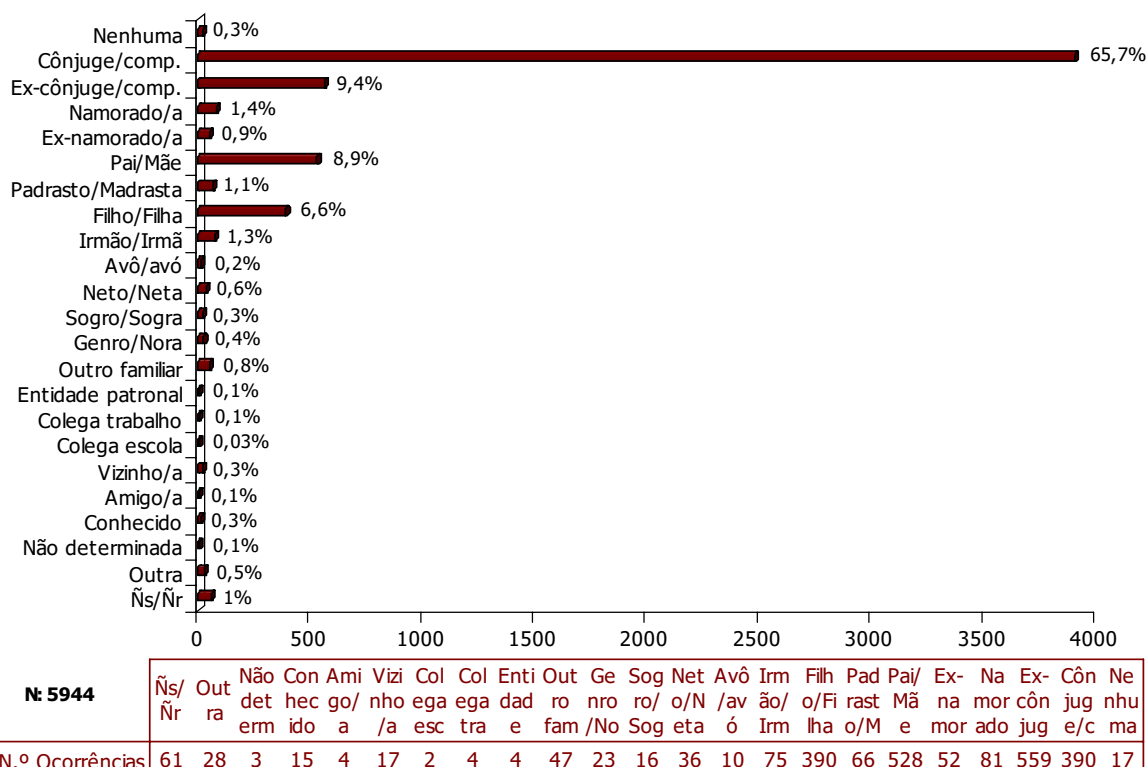
Tal como sucedeu com os dados das Vítimas, no que diz respeito ao nível de ensino do Autor de Crimes de Violência Doméstica, não é possível dar grande destaque a nenhum dos níveis, encontrando-se o **1.º, 2.º, 3.º ciclos, ensino secundário e superior** na casa dos **5%**.

Quadro 29 – Profissão do Autor do Crime

| | N | % |
|--|-------------|------------|
| Membros das forças armadas | 49 | 0,8 |
| Quadros superiores da administração pública | 4 | 0,1 |
| Directores de empresas | 12 | 0,2 |
| Directores e dirigentes de pequenas empresas | 168 | 2,8 |
| Especialistas das ciências físicas, matemáticas e engenharia | 41 | 0,7 |
| Especialistas das ciências da vida e profissionais da saúde | 46 | 0,8 |
| Docentes do ensino secundário, superior e profissões similares | 44 | 0,7 |
| Outros especialistas das profissões intelectuais e científicas | 54 | 0,9 |
| Técnicos e profissionais de nível intermédio das ciências físicas, químicas e engenharia | 38 | 0,6 |
| Profissionais de nível intermédio das ciências da vida e da saúde | 21 | 0,4 |
| Profissionais de nível intermédio do ensino | 22 | 0,4 |
| Outros técnicos e profissionais de nível intermédio | 84 | 1,4 |
| Empregados de escritório | 32 | 0,5 |
| Empregados de recepção, caixas, bilheteiros e similares | 38 | 0,6 |
| Pessoal dos serviços directos e particulares, de protecção e segurança | 211 | 3,5 |
| Manequins, vendedores e demonstradores | 111 | 1,9 |
| Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, criação de animais e pescas | 35 | 0,6 |
| Agricultores e pescadores - subsistência | 2 | 0,03 |
| Operários, artífices e trabalhadores similares da indústria extractiva e construção civil | 412 | 6,9 |
| Trabalhadores da metalurgia e da metalomecânica e trabalhadores similares | 107 | 1,8 |
| Mecânicos de precisão, oleiros e vidreiros, artesões e trabalhadores de artes gráficas | 27 | 0,5 |
| Outros operários, artífices e trabalhadores similares | 44 | 0,7 |
| Operadores de instalações fixas e similares | 14 | 0,2 |
| Operadores de máquinas e trabalhadores de montagem | 13 | 0,2 |
| Condutores de veículos e embarcações e operadores de equipamento pesado e móvel | 155 | 2,6 |
| Trabalhadores não qualificados dos serviços e do comércio | 308 | 5,2 |
| Trabalhadores não qualificados da agricultura e das pescas | 40 | 0,7 |
| Trabalhadores não qualificados das minas, construção civil e obras públicas e da indústria transformadora | 21 | 0,4 |
| Desempregados | 832 | 14 |
| Estudantes | 72 | 1,2 |
| Domésticos/as | 22 | 0,4 |
| Reformados/as | 458 | 7,7 |
| Mal definido, ignorado e outras | 2407 | 40,5 |
| Total | 5944 | 100 |

Em termos de categoria profissional dos autores de crimes de Violência Doméstica, os **operários, artífices e trabalhadores similares da indústria extractiva e construção civil (6,9%)** evidenciaram-se face às restantes categorias. No entanto, os **desempregados (14%)** e os **reformados (7,7%)** destacaram-se com valores ainda mais elevados.

Gráfico 35 - Relação do Autor do Crime com a Vítima



Na relação do autor do crime com a vítima, as relações familiares apresentaram os valores mais elevados, nomeadamente relativamente aos cônjuges/companheiros (65,7%).

Quadro 30 – Local do crime

| | N | % |
|----------------------------------|-------------|------------|
| Residência comum | 4723 | 77,2 |
| Residência Vítima | 534 | 8,7 |
| Residência Autor do Crime | 195 | 3,2 |
| Outra residência | 109 | 1,8 |
| Centro acolhimento/lar | 11 | 0,2 |
| Escola | 8 | 0,1 |
| Unidade saúde | 3 | 0,0 |
| Local trabalho | 142 | 2,3 |
| Lugar/via pública | 326 | 5,3 |
| Outro local | 70 | 1,1 |
| Total | 6121 | 100 |

O local do crime mais referido, em termos de Violência Doméstica, foi a **residência comum** (à vítima e autor de crime) com valores na ordem dos **77%**.